

Millennium
bcp

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2016

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MODERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



Disclaimer

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2016 não foram objeto de auditoria
- Os indicadores de negócio apresentados excluem o ex-Banco Millennium Angola

Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

- 1 **Resultado anual de 2016 positivo (+€23,9 milhões)**, não obstante o **reforço muito importante de imparidades, que atingiram €1,6 mil milhões**. Evolução claramente favorável do resultado excluindo itens não habituais

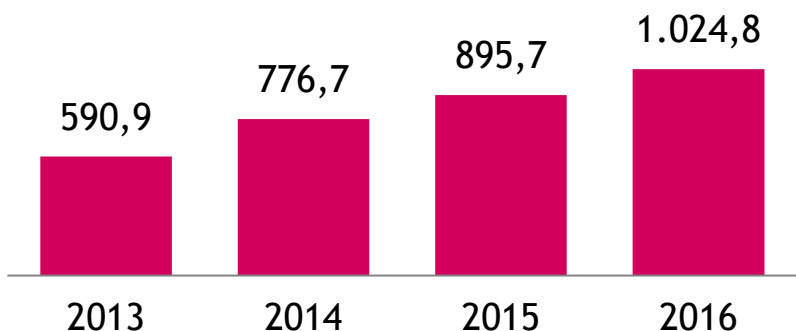
Evolução muito positiva e consistente do **resultado operacional** consolidado antes de provisões, **superior a €1.000 milhões**

- 2 **Redução muito significativa dos NPEs** e dos NPLs em Portugal, com um aumento muito importante da **cobertura** por provisões, de 31% para 39%, e da cobertura total, incluindo garantias, de 93% para **100%**
- 3 Reforço do capital no início de fevereiro, permitindo o **reembolso total dos CoCos** e elevando o **rácio CET1 *fully implemented* para >11%**

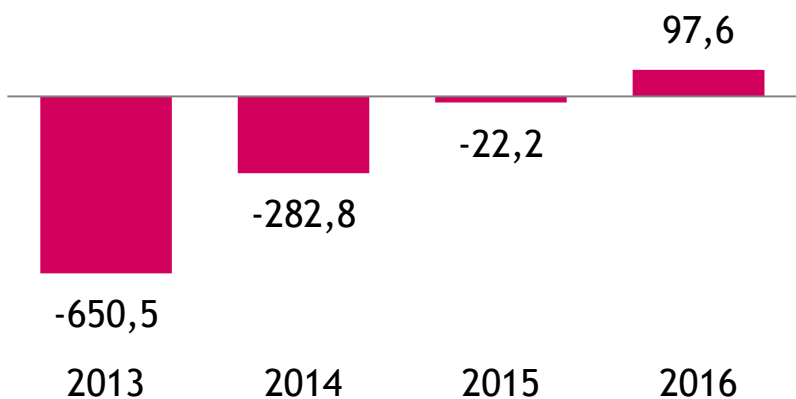
Destaques: rentabilidade

(Milhões de euros)

Resultado operacional antes de provisões sem itens não habituais*



Resultado líquido sem itens não habituais*



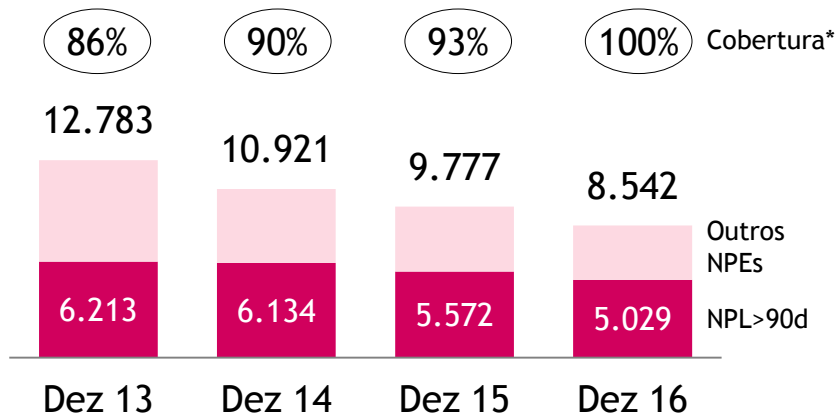
- **Resultado operacional antes de imparidades e de itens não habituais aumenta** de €590,9 milhões em 2013 para €1.024,8 milhões em 2016
- Não obstante dotações muito elevadas para imparidades, que atingiram €1.598 milhões, **o resultado anual foi positivo, com uma evolução muito favorável do resultado líquido sem itens não habituais: +€97,6 milhões em 2016**, comparando favoravelmente com o prejuízo de €22,2 milhões apurado em 2015, e evidenciando uma melhoria substancial e contínua nos últimos 4 anos
- **Resultado líquido contabilístico de €23,9 milhões em 2016** (€235,3 milhões em 2015)

Destaques: qualidade dos ativos

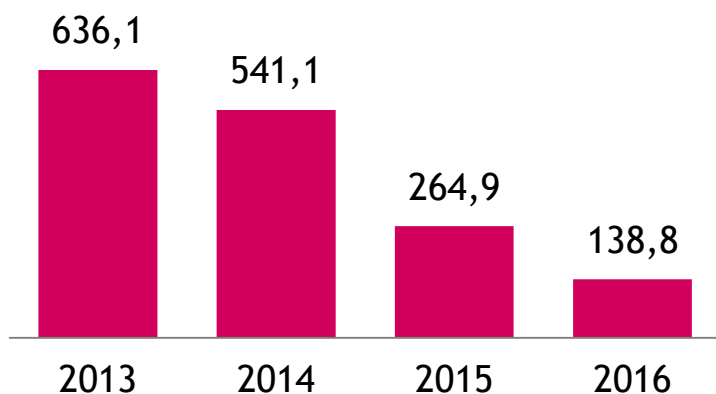


(Milhões de euros)

Non-performing exposures (NPEs)



Entradas líquidas em NPL > 90 dias

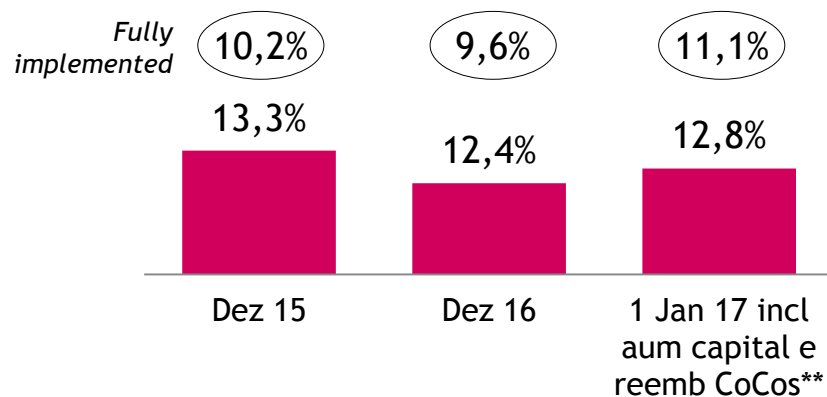


- **NPEs em Portugal descem** para €8,5 mil milhões em 31 de dezembro de 2016, com **ritmo muito elevado de redução desde 2013**: média de €1,4 mil milhões por ano
- **Reforço da cobertura total* dos NPEs para 100% e por provisões para 39%** (23% no final de 2013), suportando o objetivo de <€7,5 mil milhões para dezembro de 2017
- Descida dos NPL > 90 dias para €5,0 mil milhões em 31 de dezembro de 2016, com **redução significativa das entradas líquidas para €139 milhões**
- **Cobertura dos NPL > 90 dias por provisões reforçou-se para 69%** no final de 2016 (51% no final de 2013)

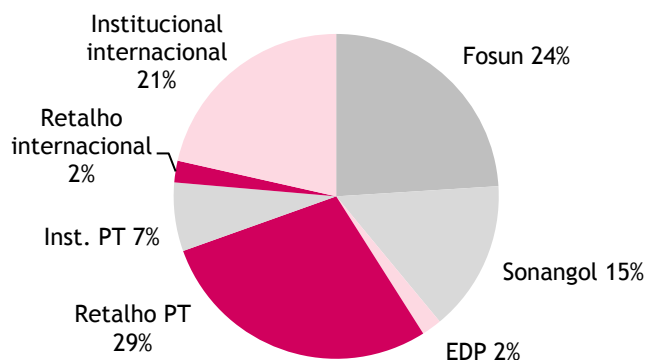
*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

Destaques: capital

Rácio de capital *phased-in* (CET1 - CRD IV / CRR)*



Estrutura acionista pós-aumento de capital

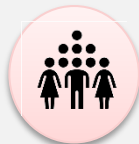


- Aumento de capital de €1,3 mil milhões, concluído em 7 de fevereiro de 2017, com a procura a exceder a oferta em 23%
- Reembolso já efetuado dos CoCos e fim da ajuda do Estado, cujo custo, incluindo contribuição extraordinária do setor bancário, excedeu €1.000 milhões de jan 2009 a fev 2017
- Reforço dos rácios CET1 *fully implemented* para 11,1% e *phased-in* para 12,8%**
- Estrutura acionista pós-aumento de capital com **elevada presença portuguesa** (38%) e **free-float muito expressivo** (61%)
- Único banco com ações cotadas que integra o PSI-20

Destaques: evolução do negócio em Portugal



Particulares



Captação de Clientes

Captados **180 mil novos Clientes**



Soluções integradas

Mais de **1 milhão de Clientes** com soluções de gestão do dia-a-dia



Obrigações do Tesouro

Colocação de **+€700 milhões de OTs de rendimento variável**



Crédito a particulares

Nova produção de crédito imobiliário e pessoal **crece de €1,2 mil milhões para €1,5 mil milhões (+28%)**



Bolsa *online*

Grupo líder nas operações de bolsa *online* com **quota anual de 23,7%**



Digital banking

Mais de **680 mil Clientes** utilizadores ativos

Empresas



Avaliação de Clientes

Eleito **melhor Banco para as empresas, Banco mais próximo** e **Banco mais inovador** pela DATA E



Número de Clientes

Captação e reativação de 13.500 Clientes



TPAs

Aumento de 12% do parque instalado em comerciantes



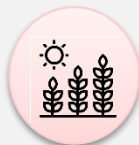
Factoring

Aumento da **faturação tomada em 35%** e do **saldo médio de crédito em 50%** face ao ano anterior



Apoio à exportação

Enfoque no setor Exportador com a Realização dos roteiros **Millennium Exportação** e **roadshow Portugal Global**



Setor agrícola

Parceria com a Agrogres, para apoio ao investimento associado ao PDR 2020

Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Lucro de €23,9 milhões em 2016, com melhoria pronunciada do resultado sem itens não habituais

<i>(milhões de euros)</i>	2015	2016	Impacto no resultado
Resultado core (margem fin.+comissões-custos operacionais)	839,4	908,2	+68,9
Outros proveitos de exploração	56,3	116,5	+60,2
Resultados operacionais (antes imparidades e provisões)	895,7	1.024,8	+129,1
Imparidades e provisões	-952,6	-826,9	+125,7
Resultado antes de impostos	-56,9	197,8	+254,8
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	34,8	-100,2	-135,0
Resultado líquido sem itens não habituais	-22,2	97,6	+119,8
Itens não habituais, líquidos de impostos	257,5	-73,7	-331,2
Resultado líquido	235,3	23,9	-211,4

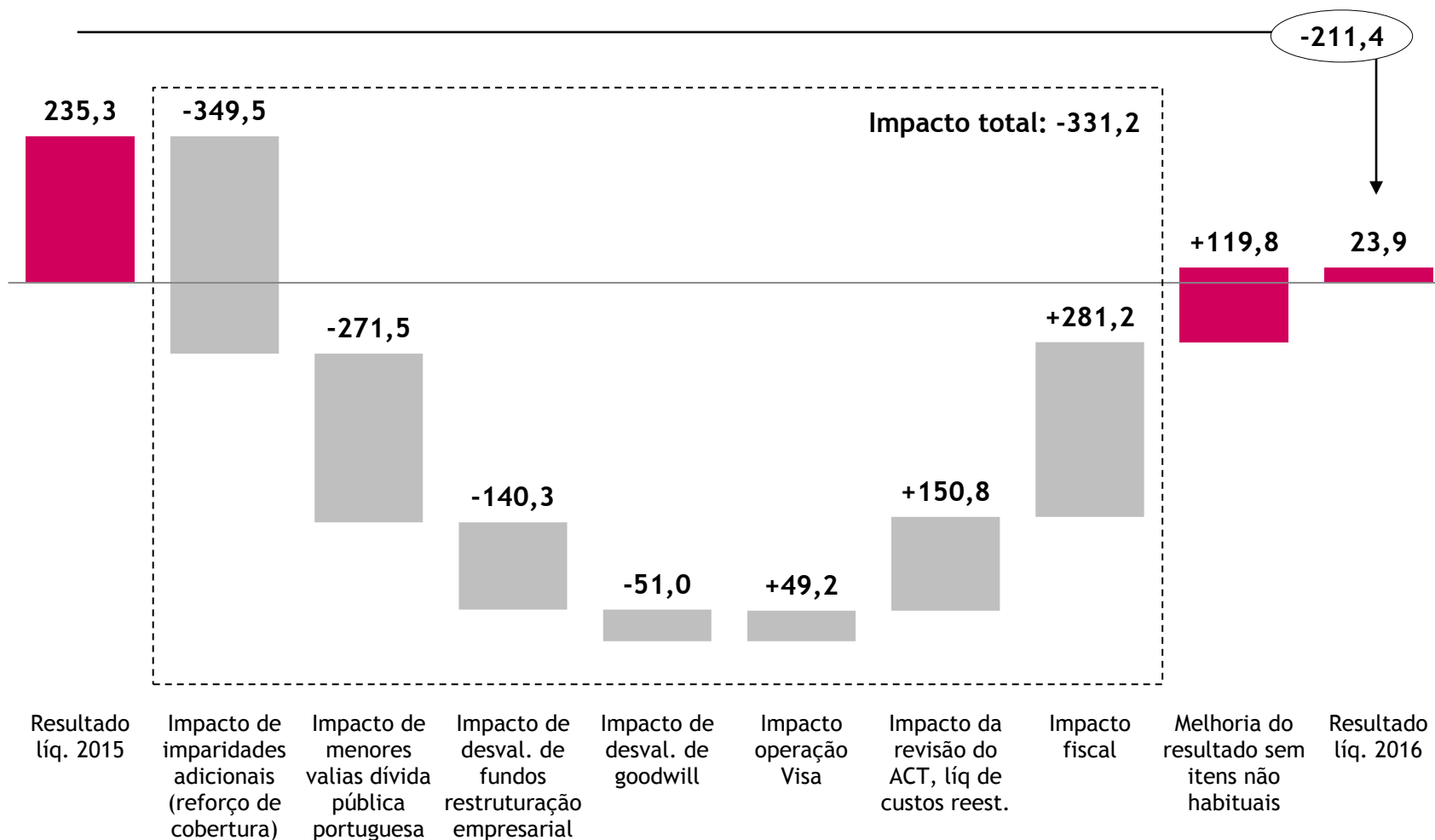
Itens não habituais

<i>(milhões de euros)</i>	2015	2016	Impacto no resultado
Ganhos na operação Visa	0,0	96,2	+96,2
Valias em dívida pública portuguesa	396,3	10,0	-386,3
Impacto da revisão do ACT, líquido de custos de reestruturação	-5,8	185,7	+191,6
Impacto fiscal	0,0	281,2	+281,2
Imparidades de crédito adicionais (reforço de cobertura)*	0,0	-495,8	-495,8
Desvalorização de fundos de reestruturação empresarial	-25,2	-224,2	-199,0
Desvalorização de <i>goodwill</i>	0,0	-51,0	-51,0
Itens não habituais, brutos	365,2	-198,0	-563,2
Itens não habituais, líq. impostos e int. que não controlam	257,5	-73,7	-331,2

*Imparidades adicionais em relação a um custo do risco consolidado de 120pb, para reforço da cobertura dos NPEs.

Lucro de €23,9 milhões em 2016, com melhoria pronunciada do resultado sem itens não habituais...

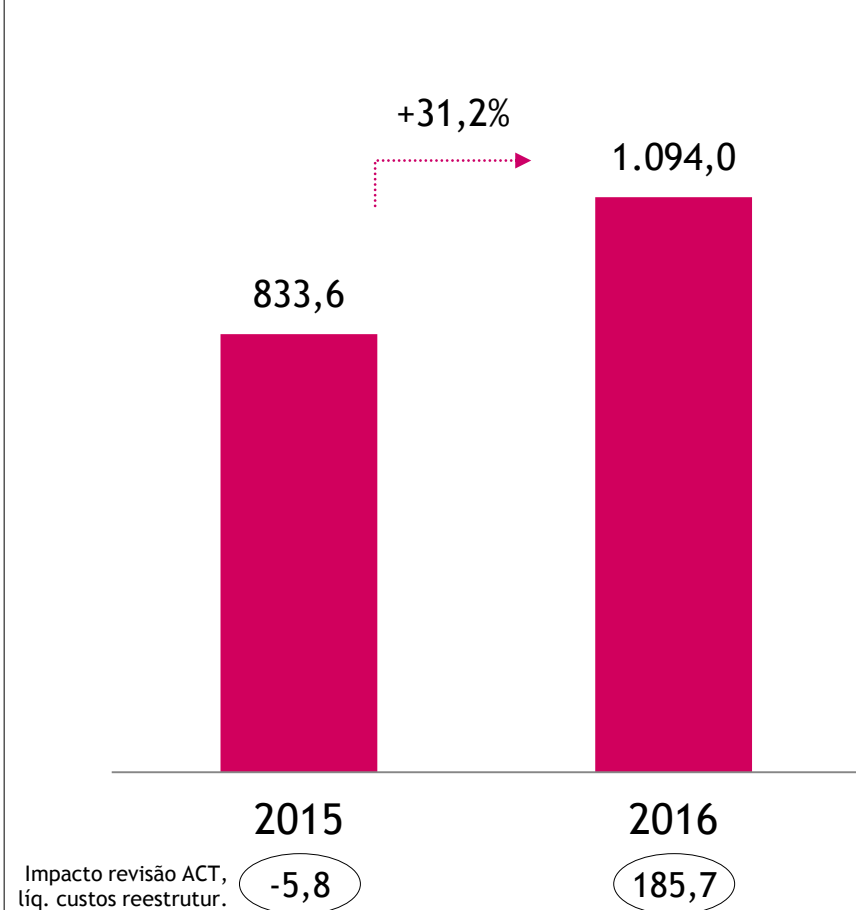
(Milhões de euros)



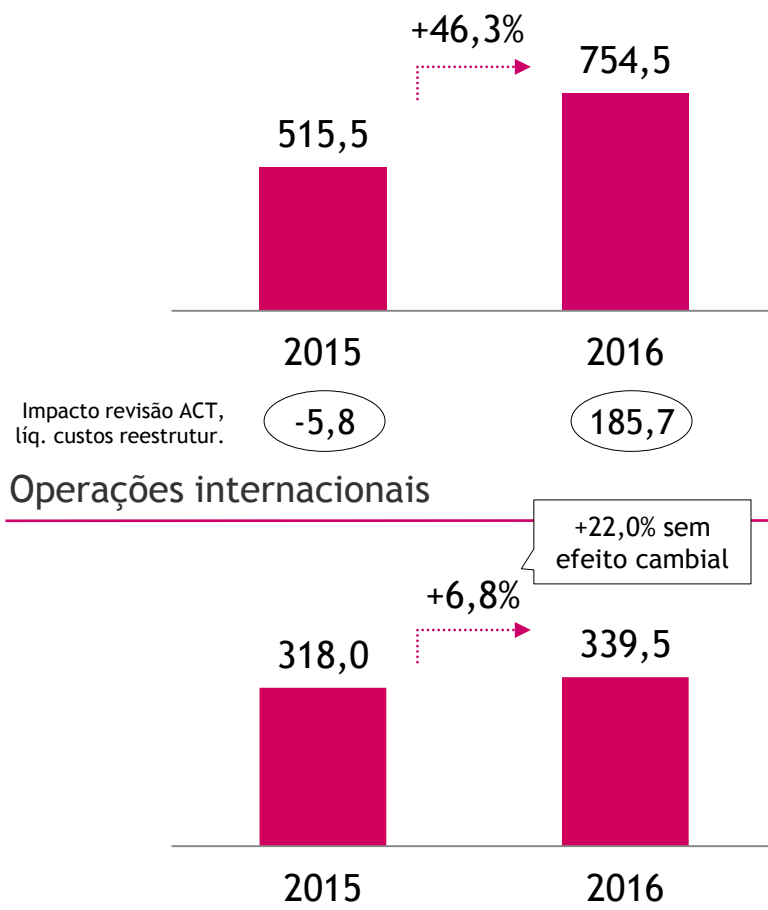
... e do resultado *core*, baseado na evolução muito positiva em Portugal

(Milhões de euros)

Resultado *core**, consolidado



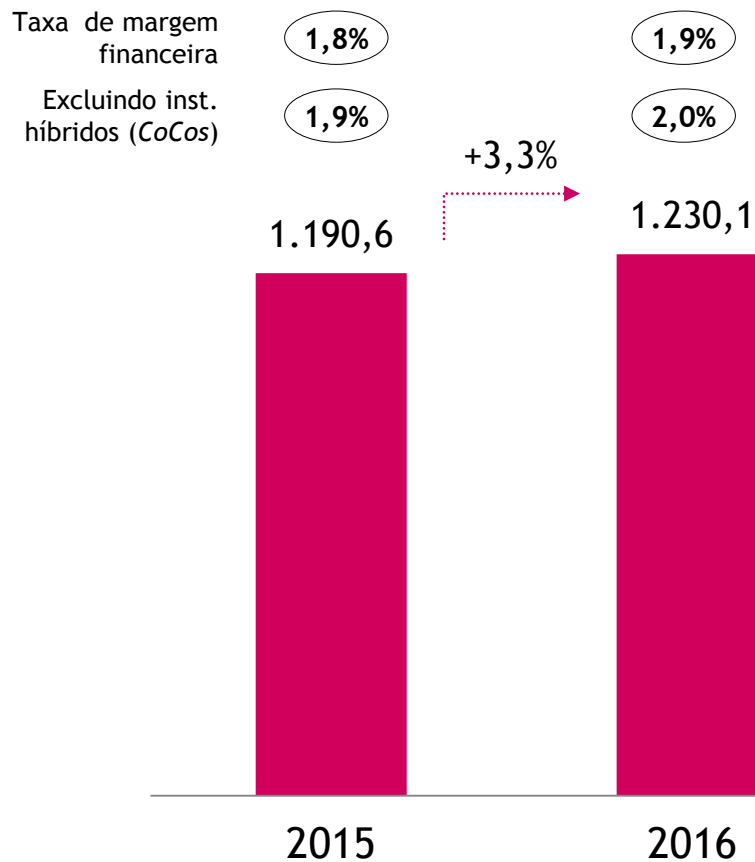
Portugal



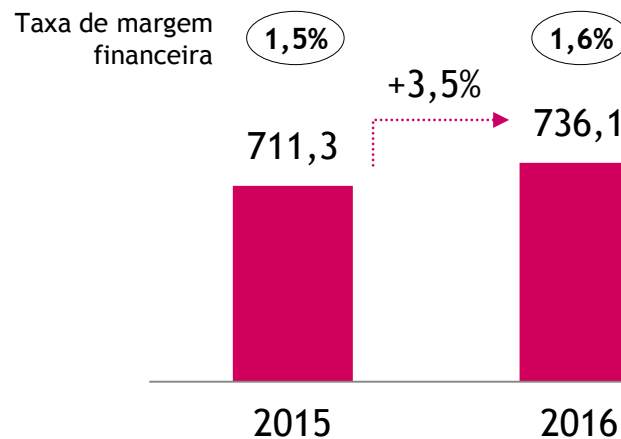
Margem financeira impulsionada pela continuação da redução do custo dos depósitos...

(Milhões de euros)

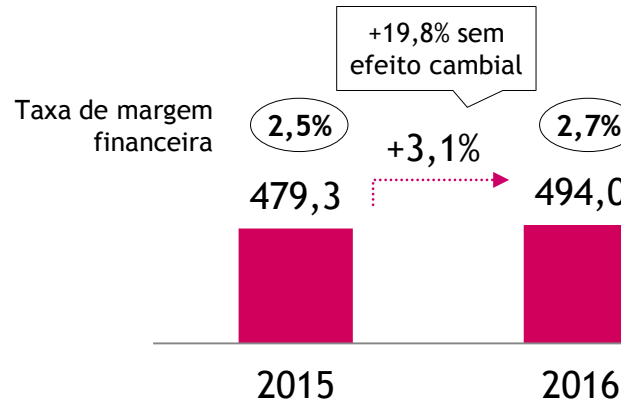
Margem financeira, consolidada



Portugal



Operações internacionais



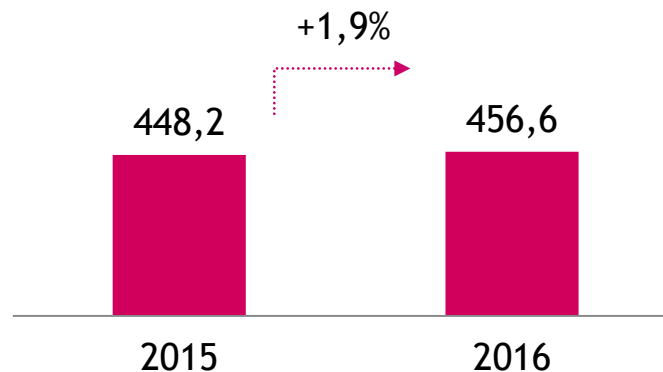
... com a evolução das comissões a ser explicada pela desvalorização cambial

(Milhões de euros)

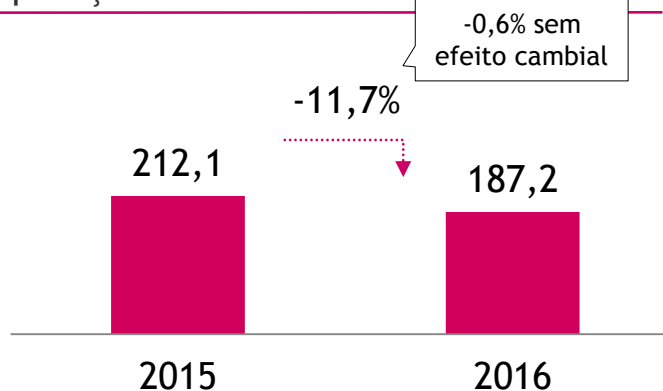
Comissões, consolidadas

	2015	2016	Δ %
Comissões bancárias	529,9	521,0	-1,7%
Cartões e transferências de valores	158,8	144,4	-9,1%
Crédito e garantias	160,4	160,3	-0,0%
Bancassurance	75,3	76,7	+1,8%
Contas	84,4	90,6	+7,3%
Outras comissões	51,0	49,0	-3,9%
Comissões relacionadas com mercados	130,4	122,8	-5,8%
Operações sobre títulos	91,3	84,6	-7,3%
Gestão de ativos	39,1	38,3	-2,2%
Comissões totais	660,3	643,8	-2,5%

Portugal



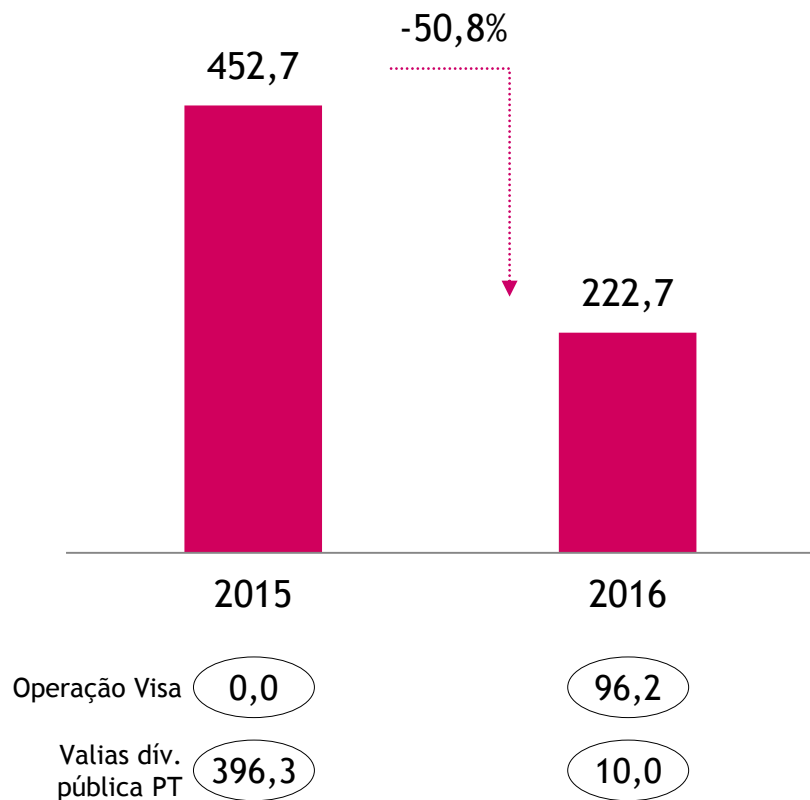
Operações internacionais



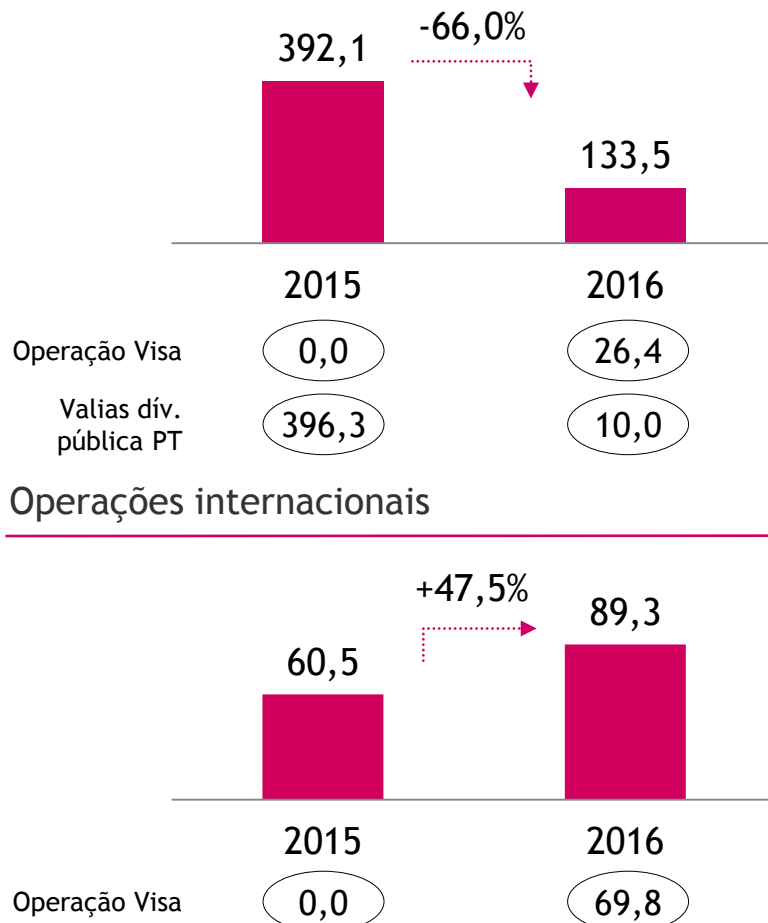
Evolução dos outros proveitos de exploração muito influenciada por valias em dívida pública portuguesa em 2015

(Milhões de euros)

Outros proveitos de exploração, consolidados



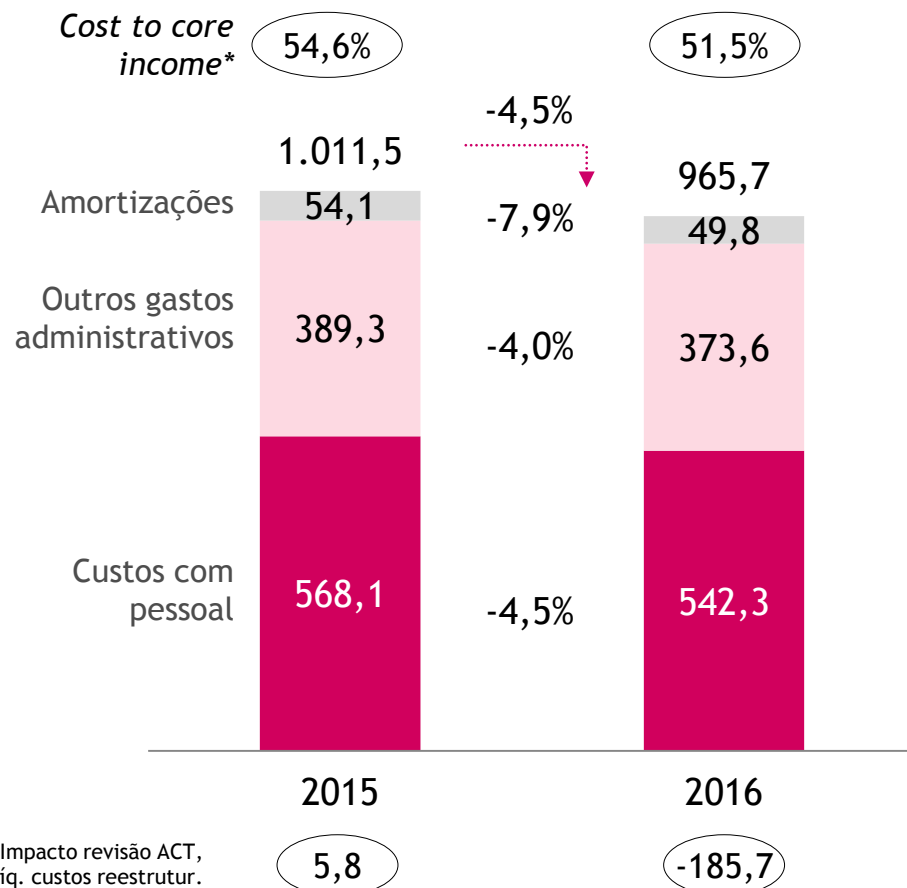
Portugal



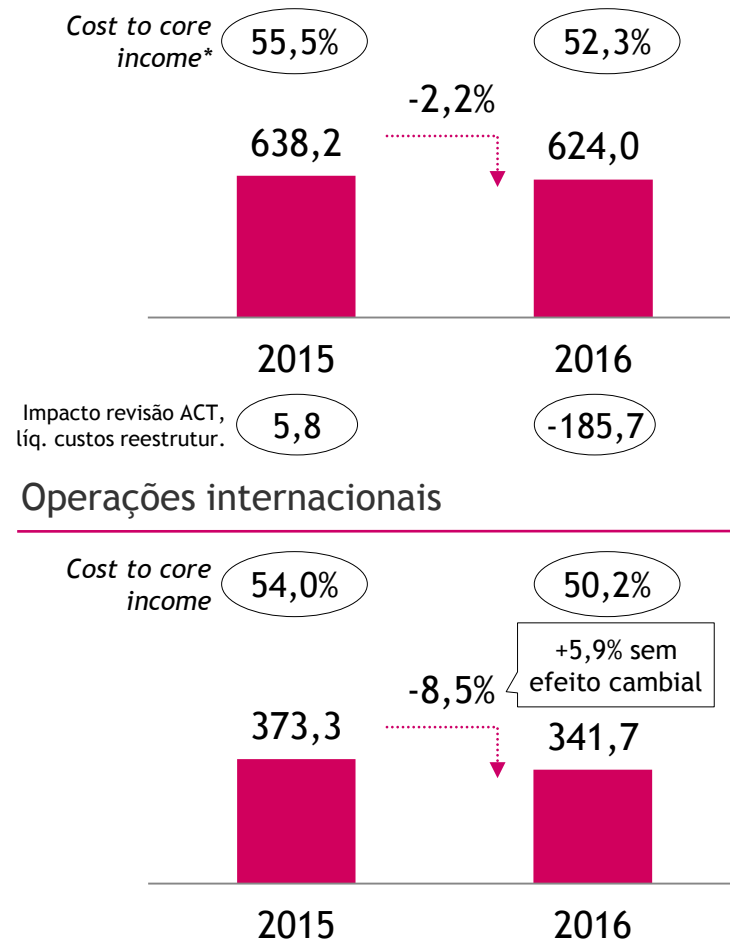
Redução de custos prossegue...

(Milhões de euros)

Custos operacionais, consolidados



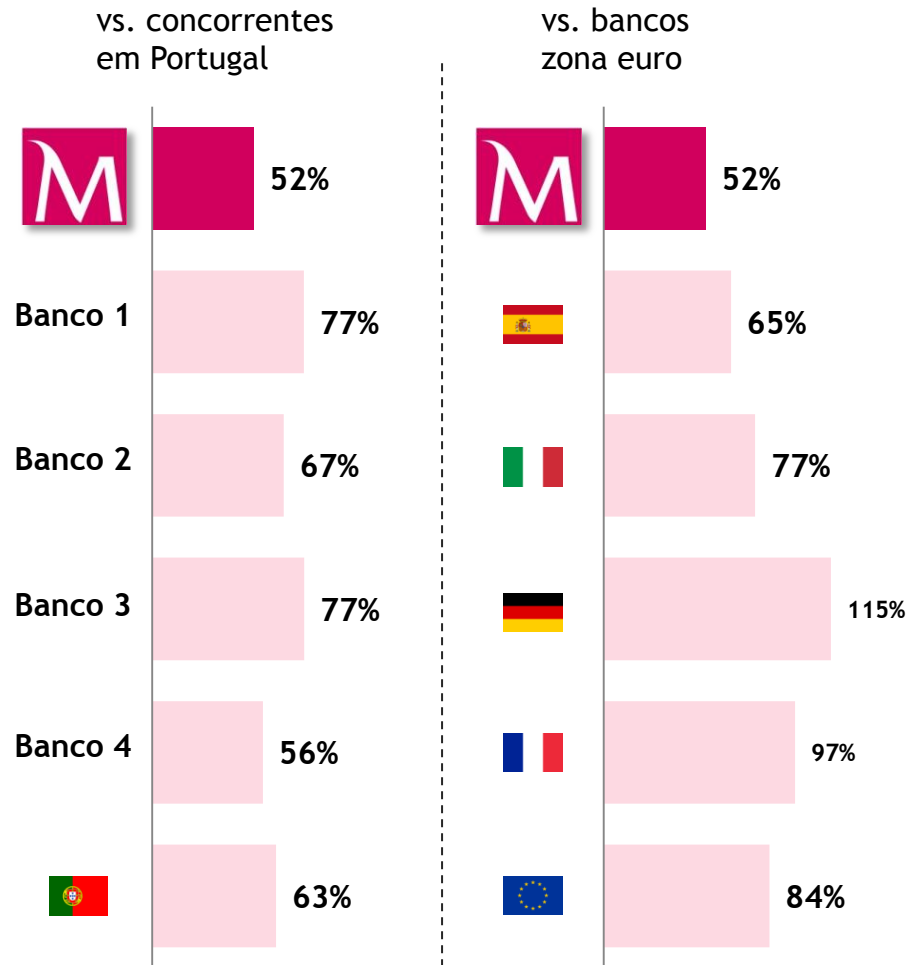
Portugal



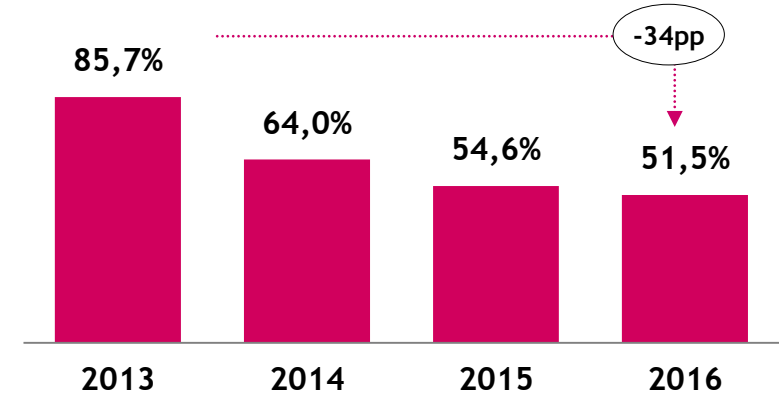
... colocando o Millennium bcp como um dos bancos mais eficientes na zona euro

Cost to core income*

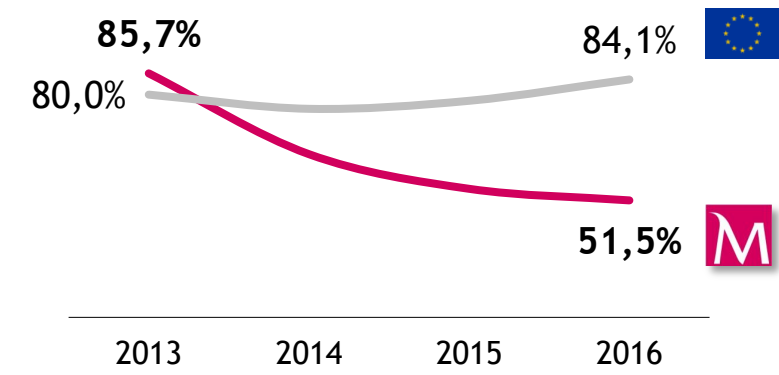
Última informação disponível



Cost to core income*



Cost to core income*

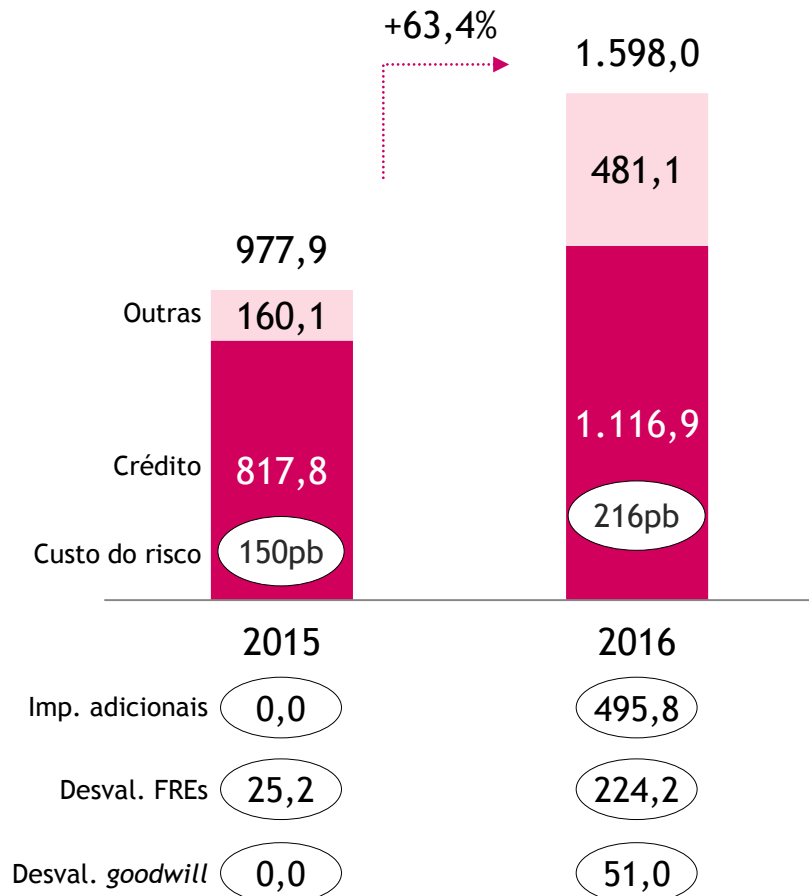


*Core income = margem financeira + comissões. Sem itens não habituais. Cost to core income incluindo itens não habituais: 55,0% em 2015 e 41,6% em 2016.

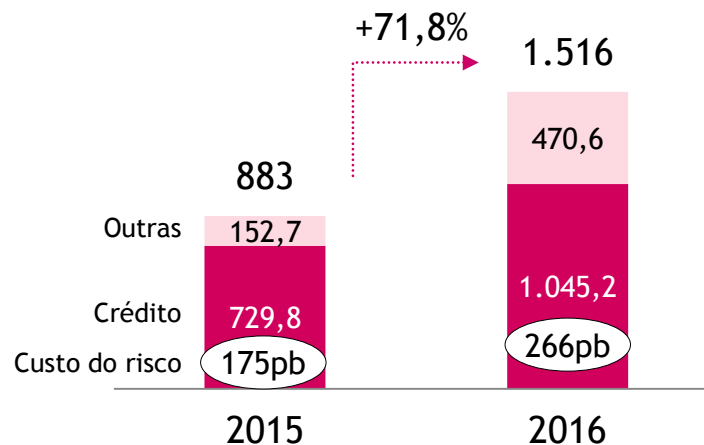
Reforçámos o balanço com um nível significativo de imparidades e provisões adicionais...

(Milhões de euros)

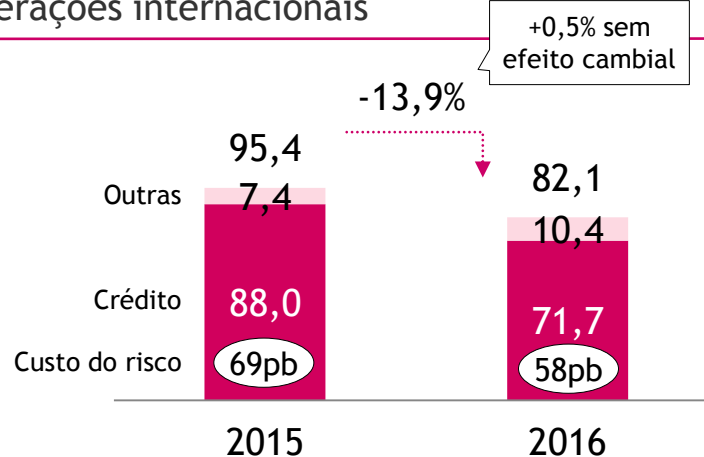
Imparidades e provisões, consolidadas



Portugal



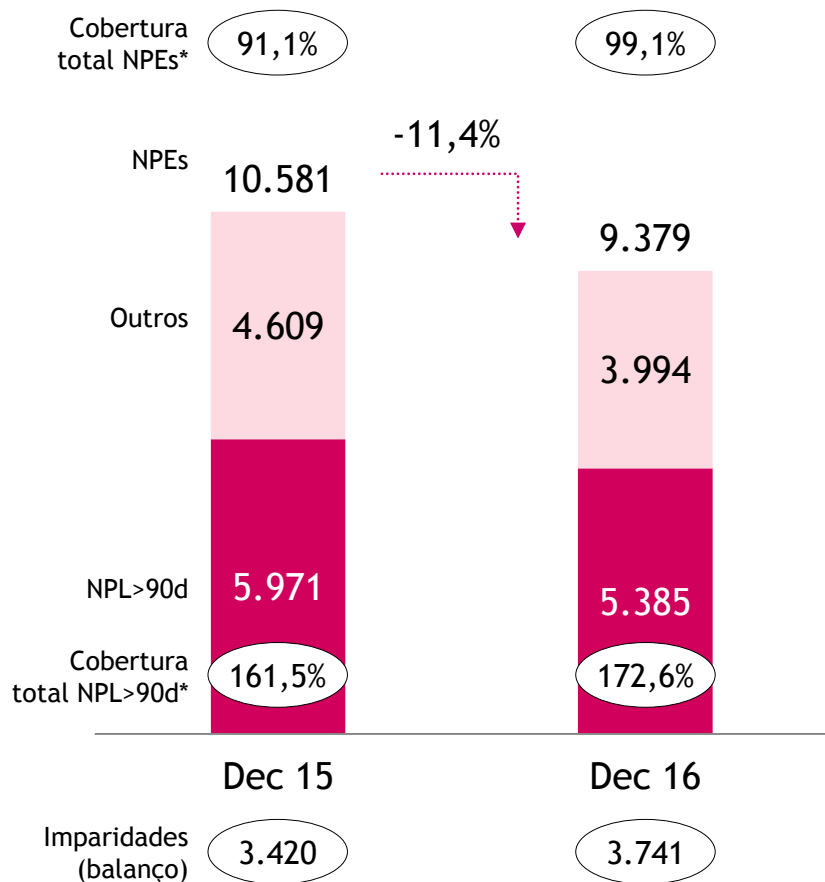
Operações internacionais



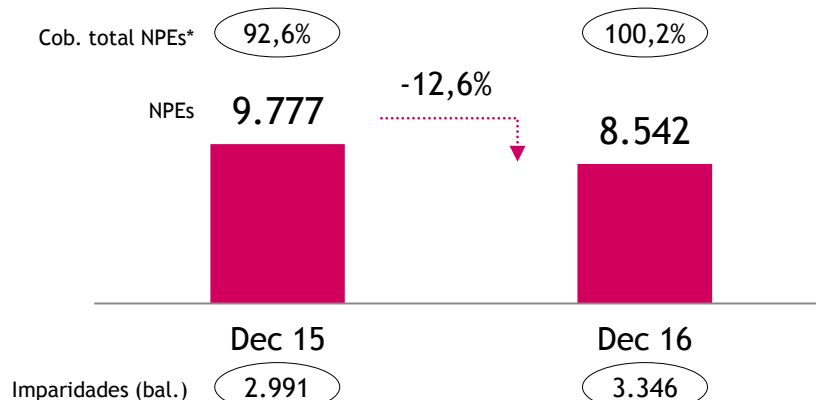
... com redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)

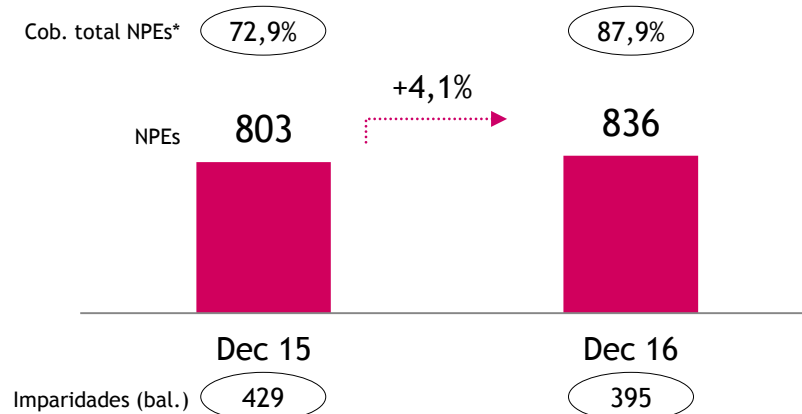
Qualidade do crédito, consolidada



Portugal



Operações internacionais

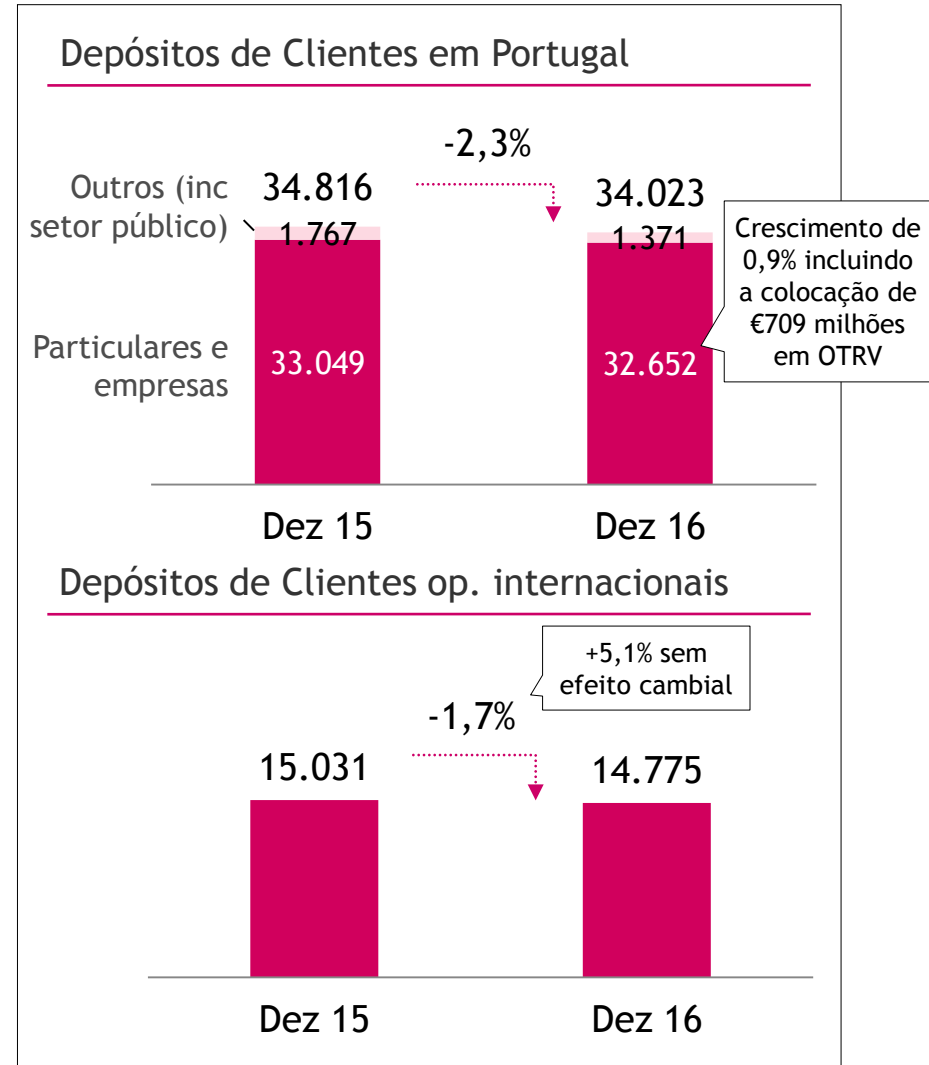
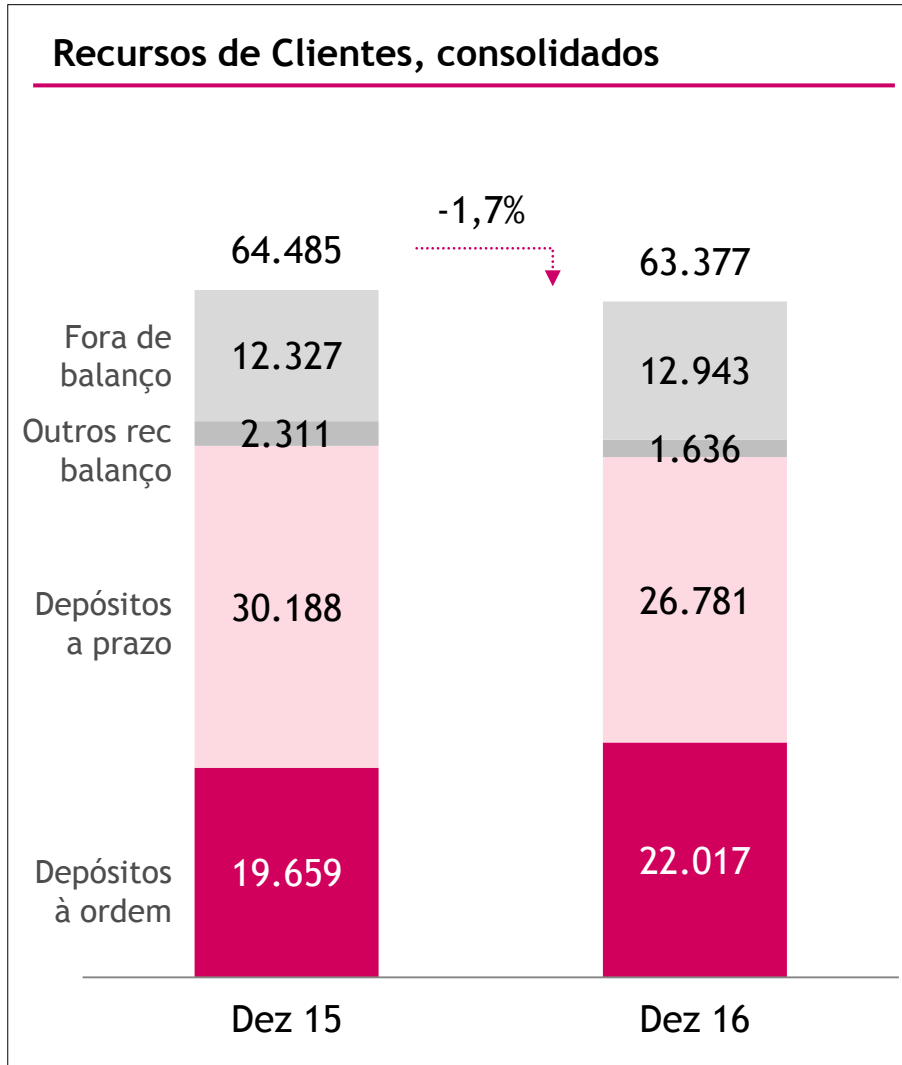


Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

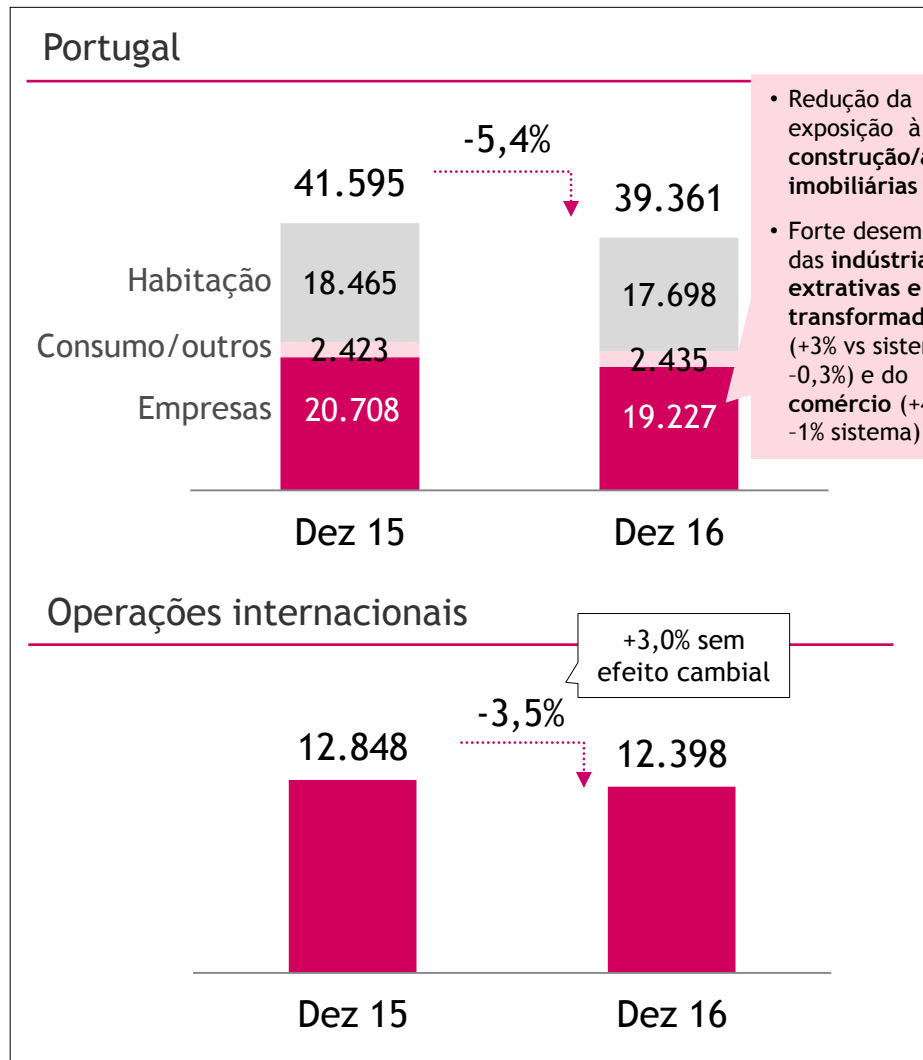
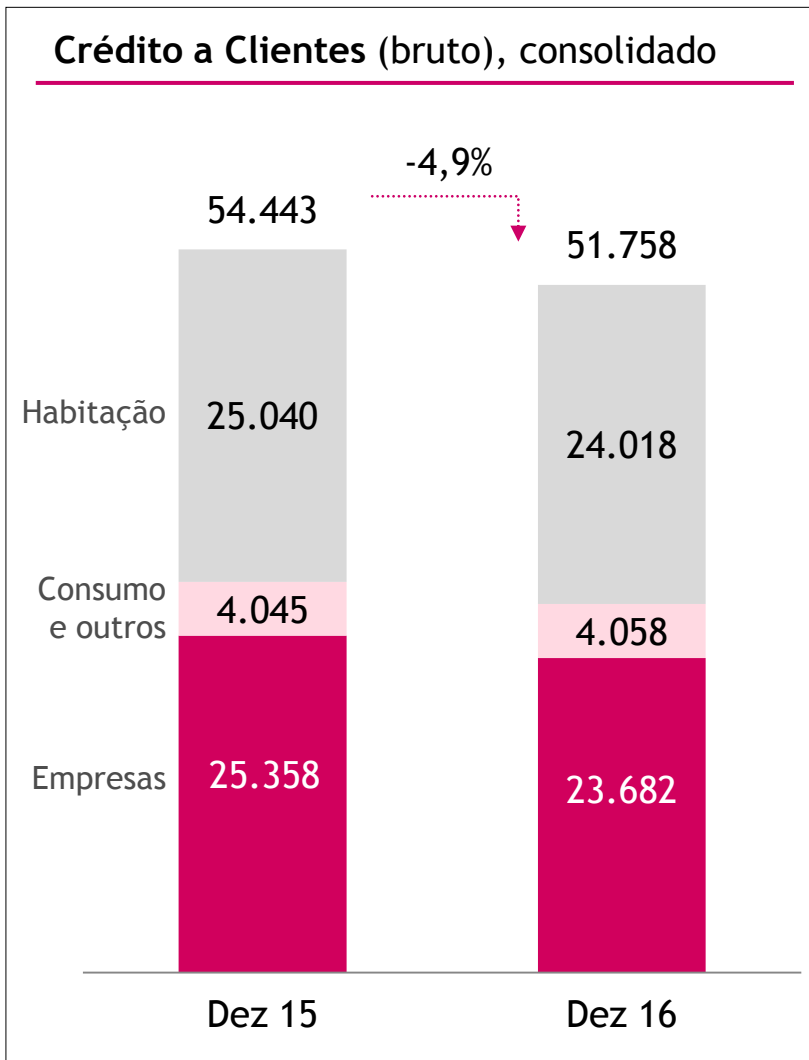
Depósitos influenciados pelo efeito cambial nas operações internacionais; estabilidade dos depósitos de particulares e empresas em Portugal

(Milhões de euros)



Evolução do crédito reflete apoio a atividades chave, não obstante a continuação da desalavancagem e da redução dos NPEs

(Milhões de euros)

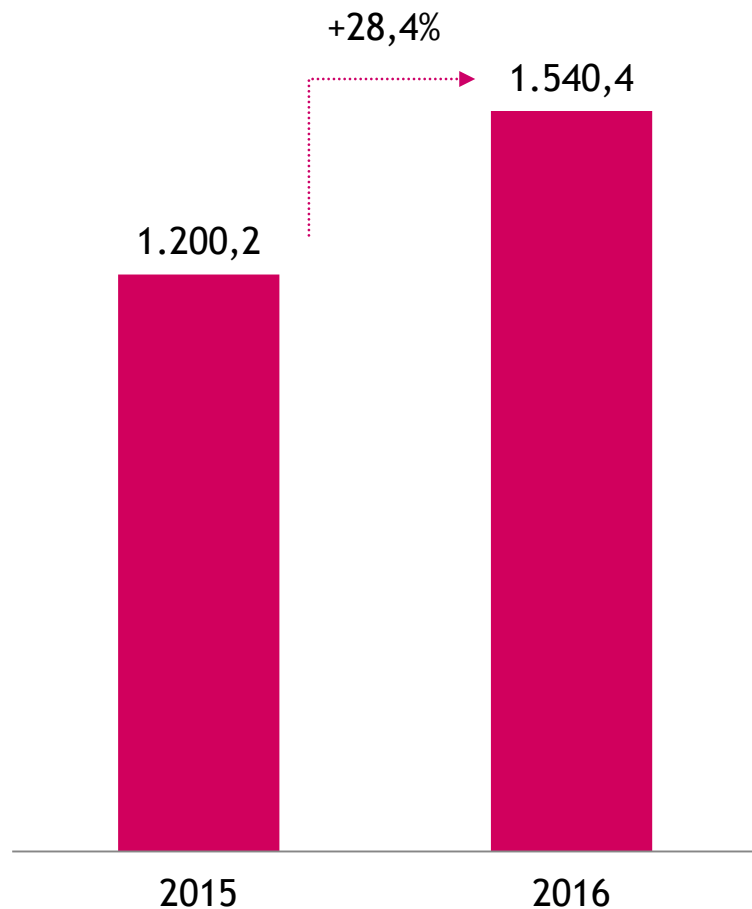


Crescimento da nova produção de crédito a particulares, de *leasing* e da faturação tomada de *factoring*

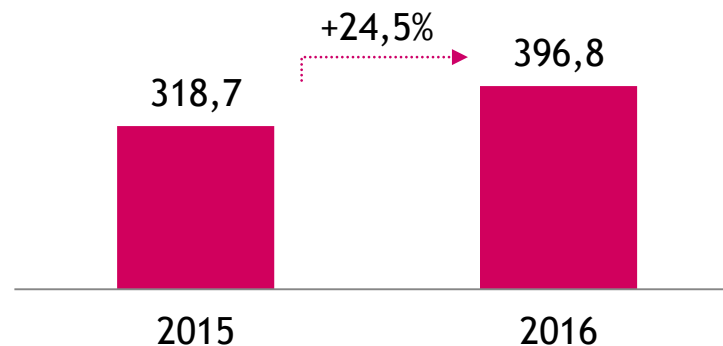


(Milhões de euros)

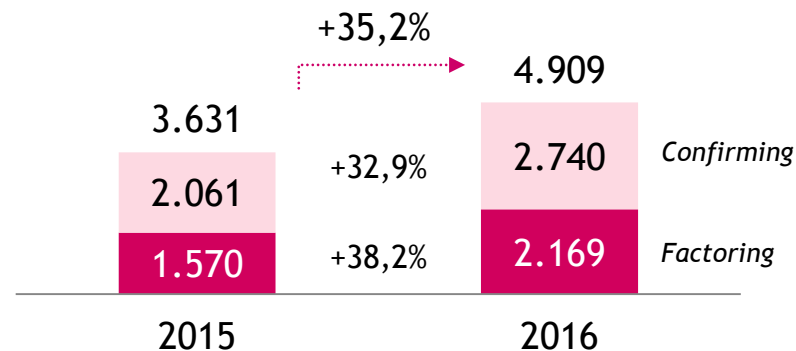
Crédito a particulares, nova produção



Leasing, nova produção



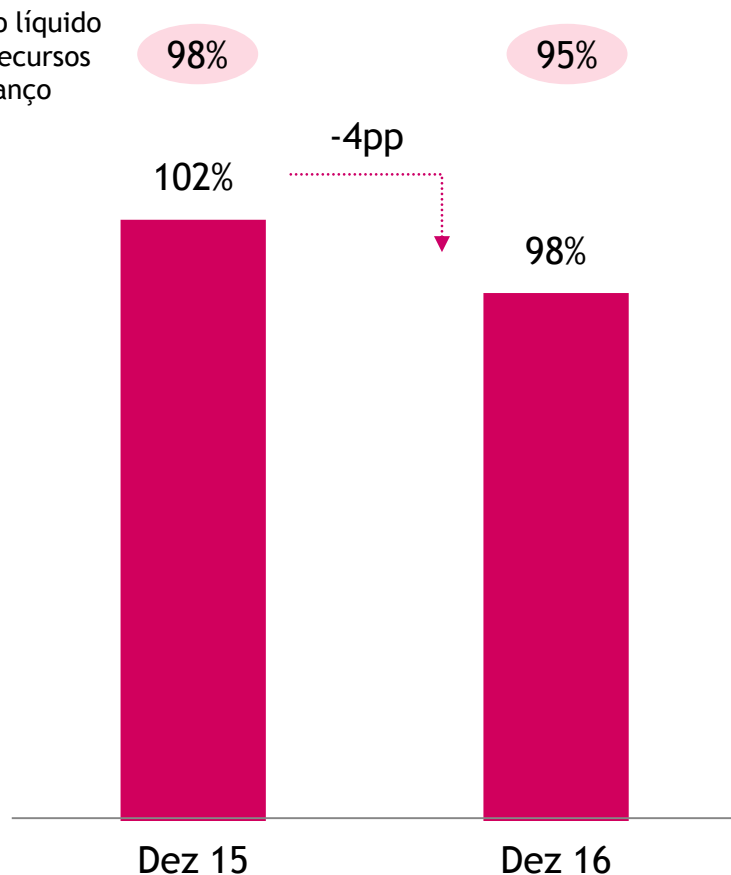
Factoring, faturação tomada



Posição de liquidez confortável

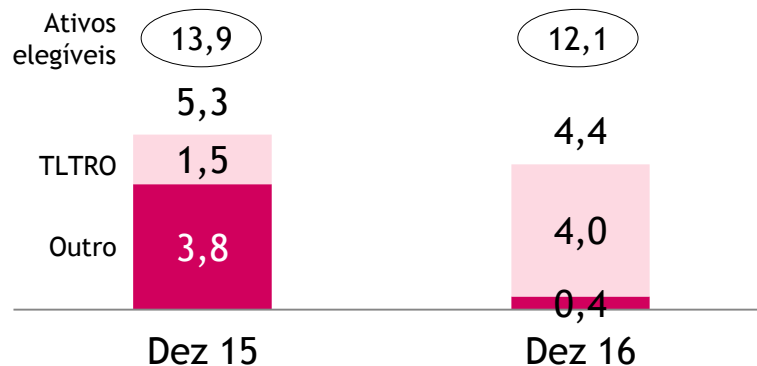
Rácio de crédito líquido sobre depósitos

Crédito líquido em % recursos de balanço

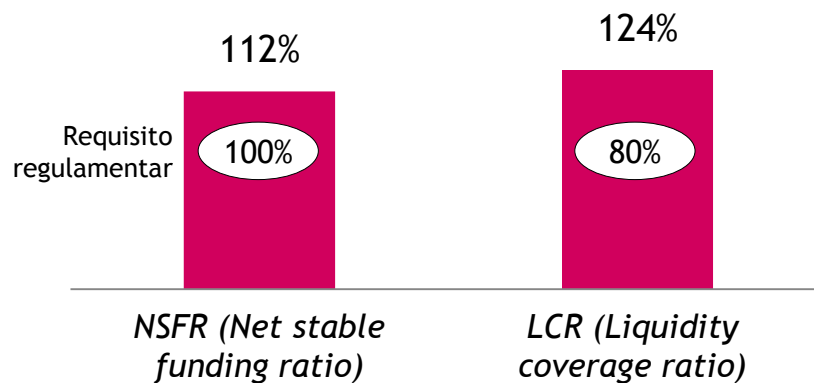


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)



Agenda

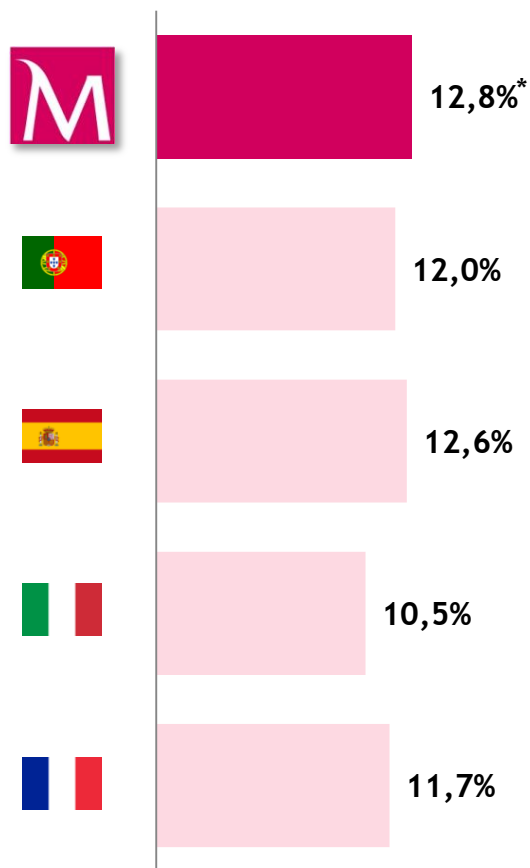
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Capital reforçado, em linha com pares europeus

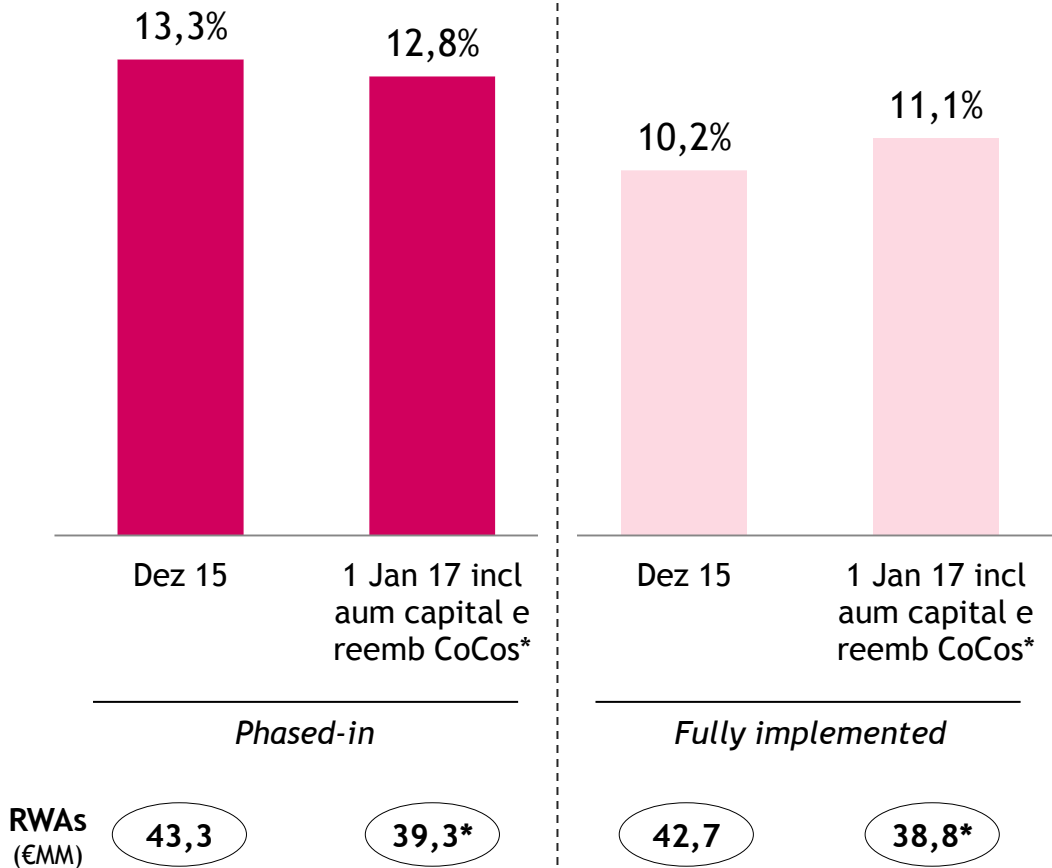
Rácio *Common Equity Tier 1*

Phased-in, última informação disponível

vs. bancos
zona euro



Rácio *Common Equity Tier 1*

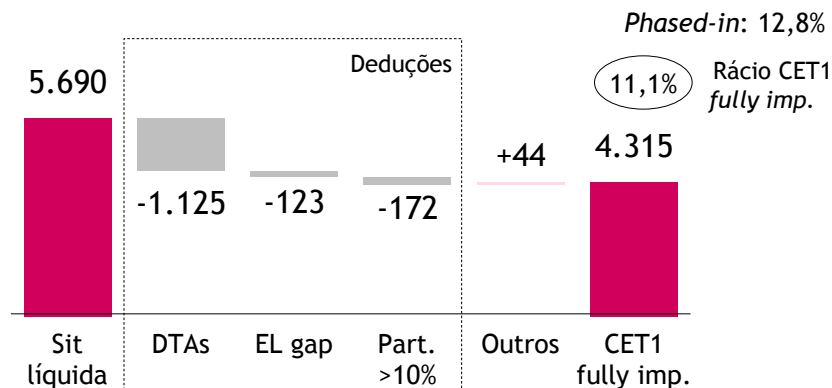


*Valores estimados a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017.

Capital reforçado e densidade de RWAs elevada

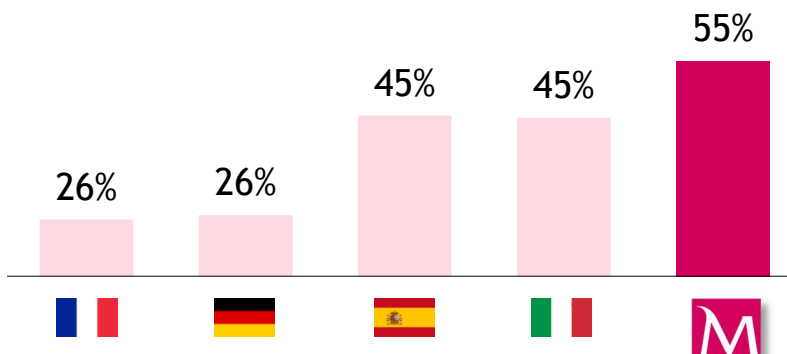
Situação líquida vs. capital CET1*

(Milhões de euros)



Densidade de RWAs

RWAs em % do ativo, última informação disponível



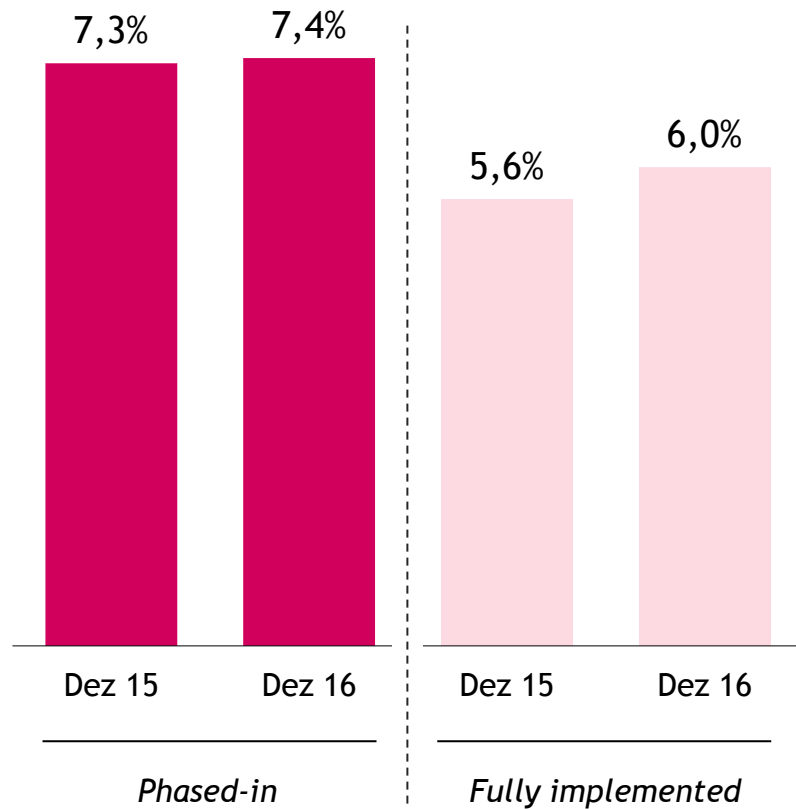
Requisitos mínimos de capital *phased-in* (SREP)

	Pilar 1	Reserva de conservação	Reserva contracíclica	Reserva outras inst. importância sistémica	Requisitos de Pilar 2 (P2R)	Requisitos totais	1 Jan 17 <i>Phased-in</i>
CET1	4,50%	1,25%	0,00%	0,00%	2,40%	8,15%	12,8%
Total capital	8,00%	1,25%	0,00%	0,00%	2,40%	11,65%	14,0%

*Valores estimados a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017.

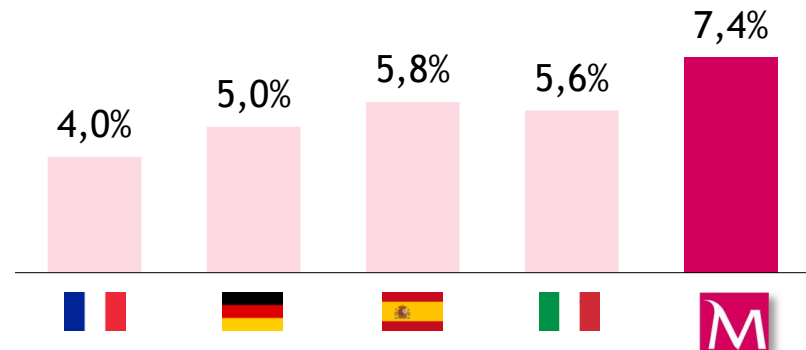
Capital em níveis confortáveis, com *leverage ratios* elevados

Leverage ratio

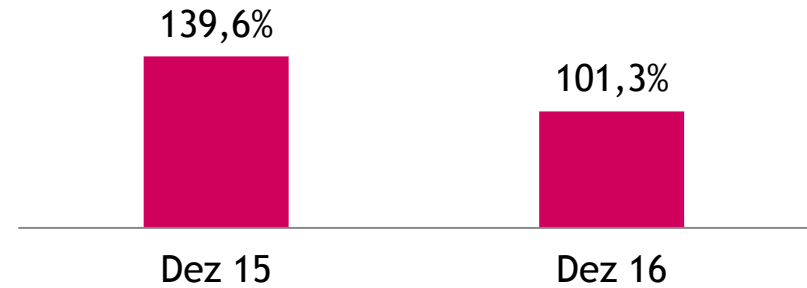


Leverage ratio

Phased-in, última informação disponível



Texas ratio*



*Texas ratio = NPE / (Tangible equity + stock de imparidades).

Fundo de pensões

Principais indicadores

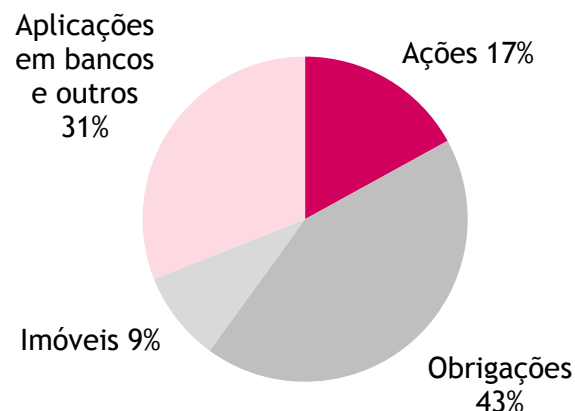
(Milhões de euros)

	Dez 15	Dez 16
Responsabilidades com pensões	3.136	3.093
Fundo de pensões	3.158	3.124
Cobertura de responsabilidades	111%	112%
Rendibilidade do fundo	-0,8%	-2,6%
Diferenças atuariais	(111)	(303)

Pressupostos

	Dez 15	Dez 16
Taxa de desconto	2,50%	2,10%
Taxa de crescimento salarial	0,75% até 2017	0,25% até 2019
	1,00% após 2017	0,75% após 2019
Taxa de crescimento das pensões	0,00% até 2017	0,00% até 2019
	0,50% após 2017	0,50% após 2019
Taxa de rendibilidade do fundo	2,50%	2,10%
Tábuas de mortalidade		
Homens	Tv 73/77-2 anos	Tv 88/90
Mulheres	Tv 88/90-3 anos	Tv 88/90-3 anos

Fundo de pensões



- Revisões de pressupostos: descida da taxa de desconto para 2,1%, idêntica à taxa esperada de rendibilidade do fundo; revisão das taxas de crescimento salarial e das pensões; revisão da tábua de mortalidade dos homens
- Cobertura das responsabilidades em 112%
- Os desvios atuariais foram negativos em 2016 (-€303 milhões), refletindo principalmente a descida da taxa de desconto e a *performance* do fundo abaixo dos pressupostos, parcialmente compensados pelo impacto favorável da revisão das taxas de crescimento salarial e das pensões

Agenda

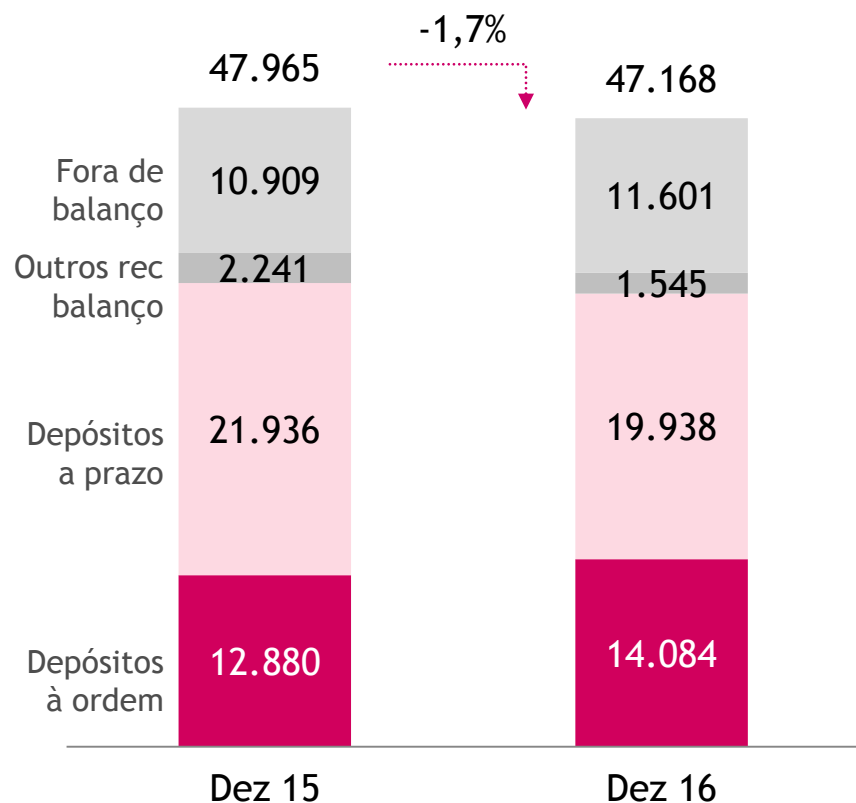
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Portugal: desalavancagem beneficia situação de liquidez

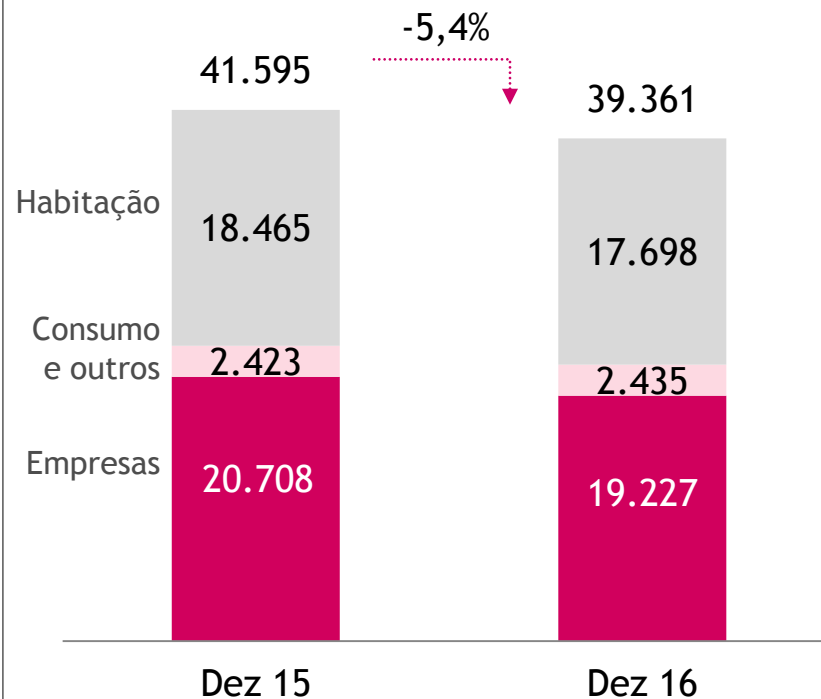


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

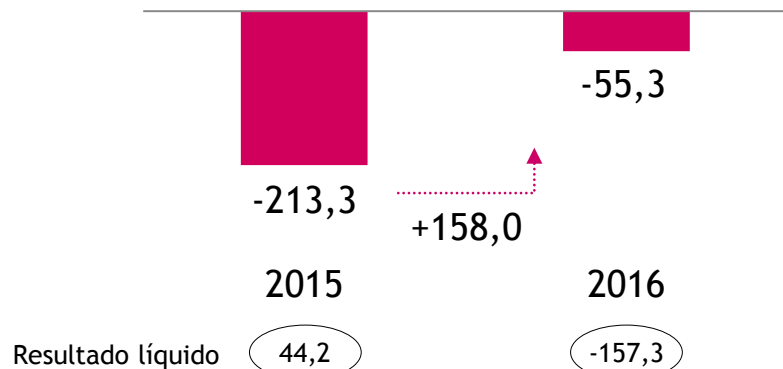


Melhoria pronunciada do resultado sem itens não habituais



(Milhões de euros)

Resultado líquido sem itens não habituais



Itens não habituais

	2015	2016
Resultado líquido sem itens não habituais	-213,3	-55,3
Ganhos na operação Visa	0,0	20,8
Valias em dívida pública portuguesa	279,4	7,9
Impacto revisão do ACT (líq custos reestruturação)	-4,1	146,7
Impacto fiscal	0,0	281,2
Imp. crédito adicionais (reforço de cobertura)*	0,0	-349,5
Desvalorização de FRES	-17,8	-158,1
Desvalorização de <i>goodwill</i>	0,0	-51,0
Total de itens não habituais, líquidos	257,5	-102,0
Resultado líquido	44,2	-157,3

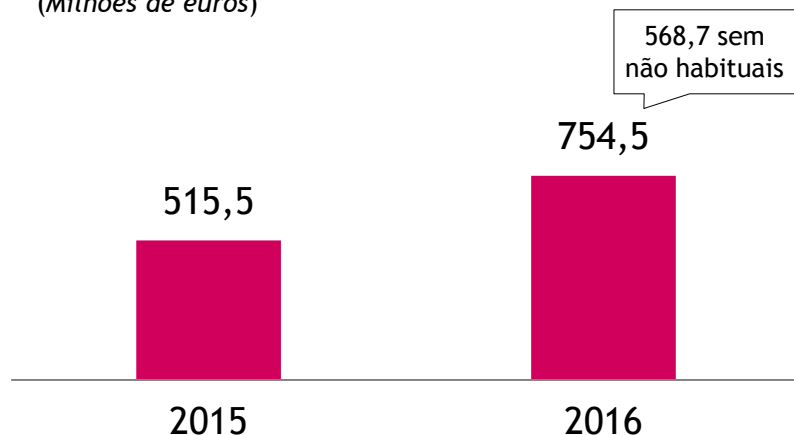
- Resultado líquido de -€157,3 milhões em 2016.
- Sem itens não habituais, os resultados líquidos da atividade em Portugal foram de -€55,3 milhões em 2016, registando uma melhoria de €158,0 milhões face a -€213,3 milhões em 2015.
- Itens não habituais em 2016: ganhos na operação Visa, mais valias em dívida pública portuguesa, impacto da revisão do ACT (líquido de custos de reestruturação), desvalorização de fundos de reestruturação empresarial e de *goodwill*, imparidades adicionais para reforço de coberturas e impacto fiscal; itens não habituais em 2015: mais valias em dívida pública portuguesa, custos de reestruturação e desvalorização de fundos de reestruturação empresarial.

Tendência de melhoria do *core income* e de redução dos custos operacionais prossegue em Portugal



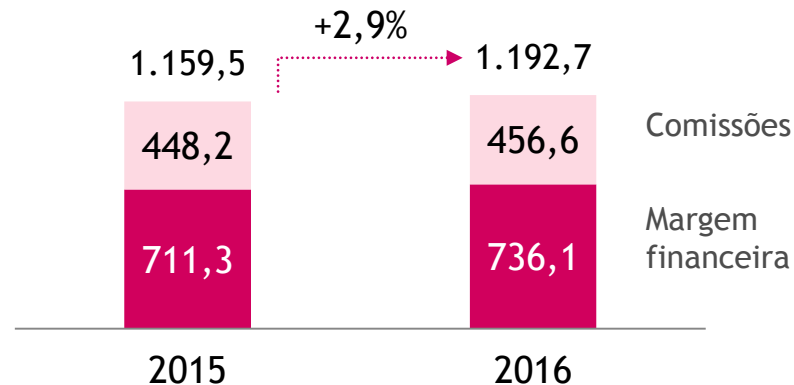
Resultado *core**

(Milhões de euros)



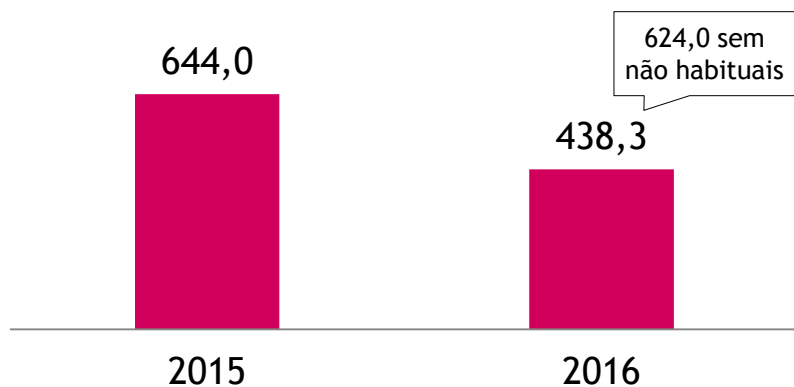
Core Income

(Milhões de euros)



Custos operacionais

(Milhões de euros)



- *Core income* aumenta para €1,2 mil milhões em 2016
- Custos operacionais reduziram-se para €438 milhões no mesmo período
- Continuação da tendência de expansão do resultado *core** para €754 milhões em 2016

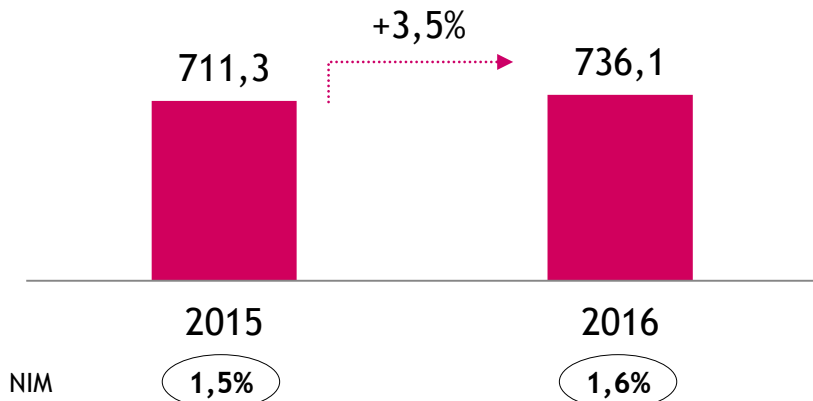
*Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

Reduções do custo dos depósitos e do crédito vencido mais que anulam descidas dos volumes de crédito e da Euribor



Margem financeira

(Milhões de euros)



Variação da margem financeira

(Milhões de euros)

	4T16 vs. 3T16	2016 vs. 2015
Margem comercial		
Efeito volume do crédito	-3,6	-65,7
Efeito descida da Euribor no crédito	-1,3	-95,8
Efeito custo dos depósitos a prazo	+4,2	+152,5
Funding e outros	+0,3	+49,1
Total margem comercial	-0,5	+40,1
Títulos	+0,7	-30,2
Efeito créd. vencido	+8,1	+11,6
Outros	-0,0	+3,3
Total	+8,3	+24,8

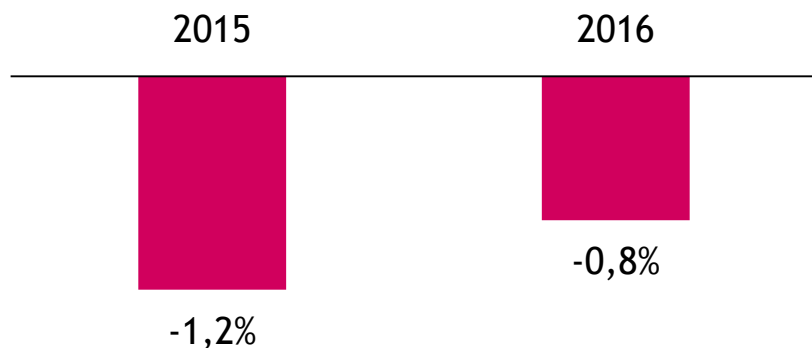
- Subida da margem financeira face a 2015 reflete o impacto da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo e da redução do crédito vencido, mais que anulando o efeito desfavorável da descida das Euribor e do menor volume de crédito, bem como do menor contributo da carteira de títulos
- Subida da margem financeira face ao trimestre anterior principalmente atribuível à redução do crédito vencido e à continuação da redução do custo dos depósitos a prazo que mais que anularam os efeitos do menor volume de crédito e da descida da Euribor no crédito
- Reembolso dos CoCos terá um impacto anual positivo de €65 milhões na margem financeira

Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



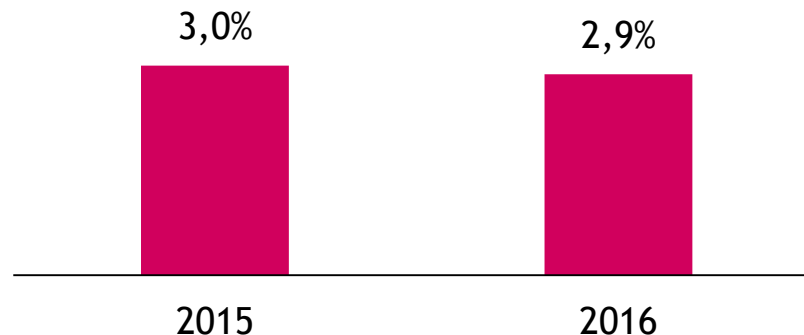
Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)

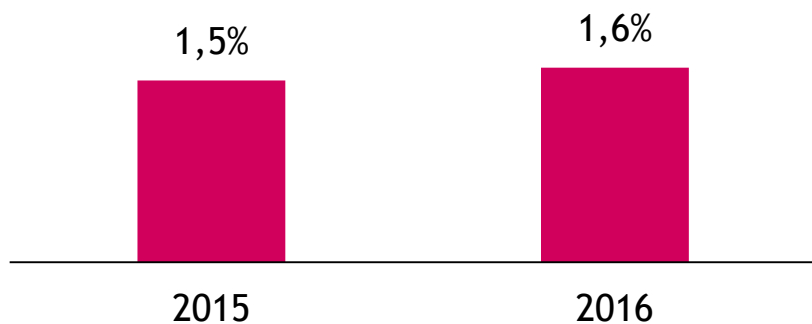


Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



NIM



- Melhoria contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo: de -1,2% em 2015 para -0,8% em 2016; *spread* na nova produção em dezembro, de -64pb, continua abaixo do custo médio atual da carteira
- Margem da carteira de crédito vivo situou-se em 2,9% em 2016 (3,0% em 2015)
- A NIM cifrou-se em 1,6% (1,5% em 2015)

Comissões sobem



(Milhões de euros)

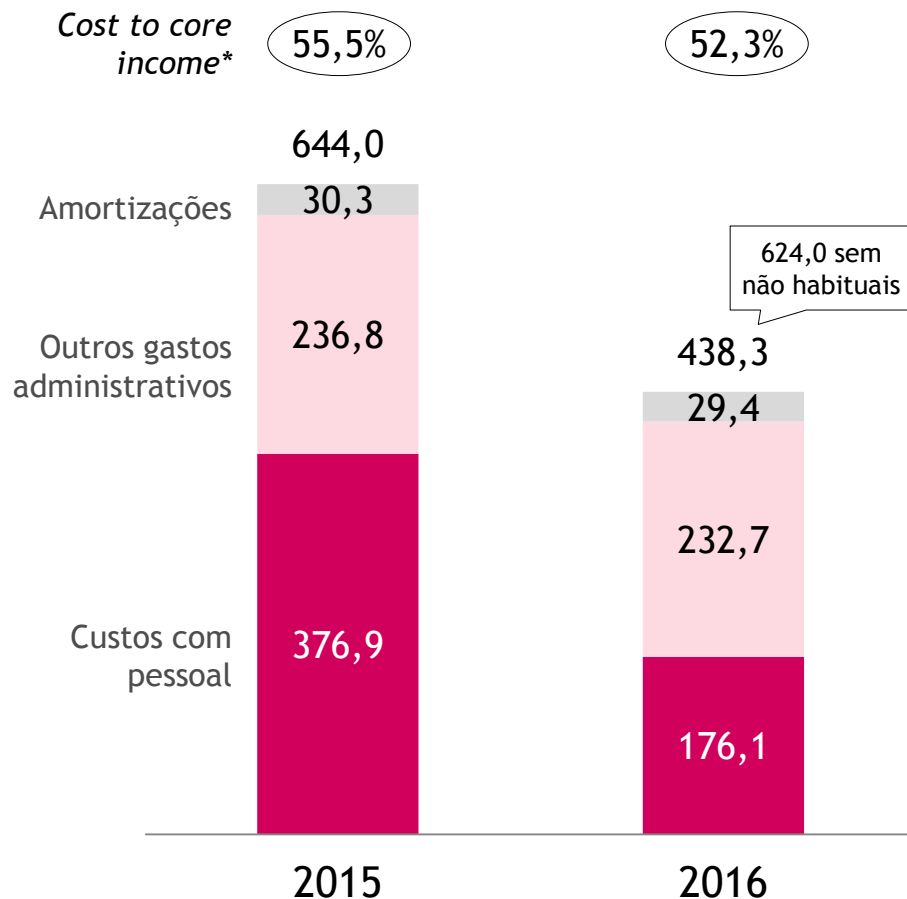
	2015	2016	Δ %
Comissões bancárias	389,8	397,0	+1,8%
Cartões e transferências de valores	99,5	100,2	+0,8%
Crédito e garantias	118,3	107,6	-9,0%
Bancassurance	75,3	76,7	+1,8%
Contas	84,2	90,5	+7,4%
Outras comissões	12,5	22,0	+76,5%
Comissões relacionadas com mercados	58,4	59,6	+2,0%
Operações sobre títulos	52,1	53,5	+2,7%
Gestão de ativos	6,2	6,1	-3,1%
Comissões totais	448,2	456,6	+1,9%

Continuação da redução de custos, em linha com a nova abordagem comercial

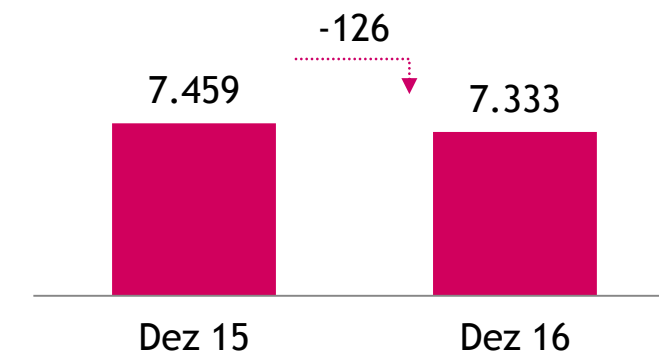


(Milhões de euros)

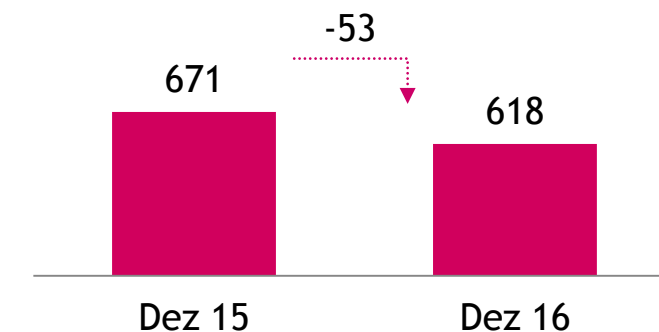
Custos operacionais



Colaboradores



Sucursais



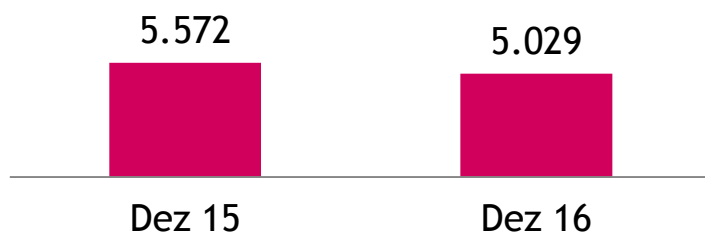
Reforço da cobertura dos NPL>90d



(Milhões de euros)

NPL>90d

Rácio de crédito	Dez 15	Dez 16
NPL>90d	13,4%	12,8%



Imparidade de crédito (balanço)

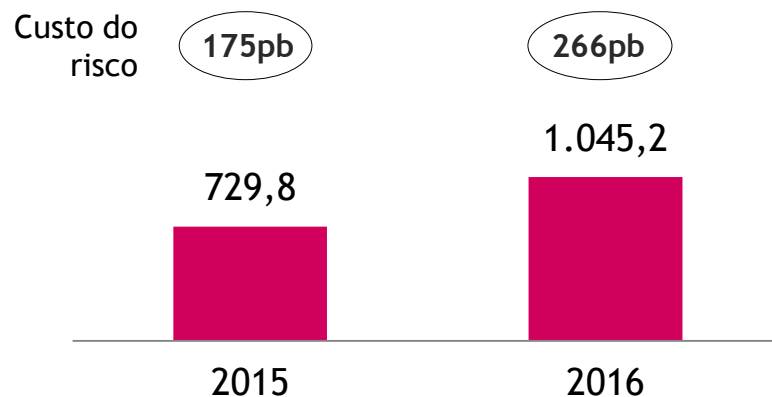
Rácio de cobertura	Dez 15	Dez 16
NPL>90d	53,7%	66,5%



Detalhe da evolução dos NPL>90d

	2016 vs. 2015	Dez 16 vs.Set 16
Saldo inicial	5.572	5.454
+/- Entradas líquidas	138,8	-146,0
- Anulações	-425,4	-126,1
- Vendas	-256,7	-152,8
Saldo final	5.029	5.029

Imparidade de crédito (líq. recuperações)

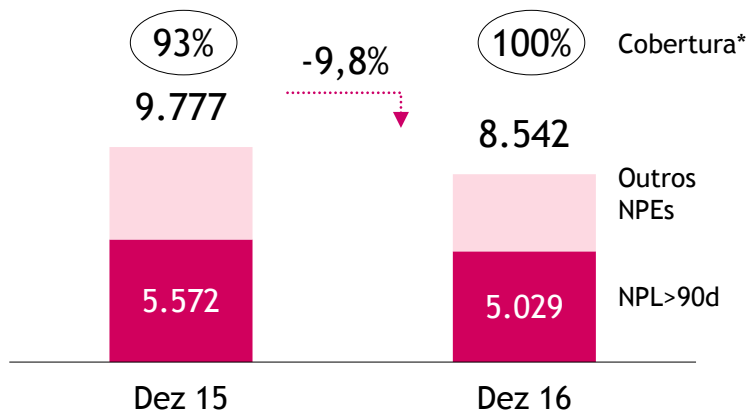


Redução dos NPEs com reforço da cobertura

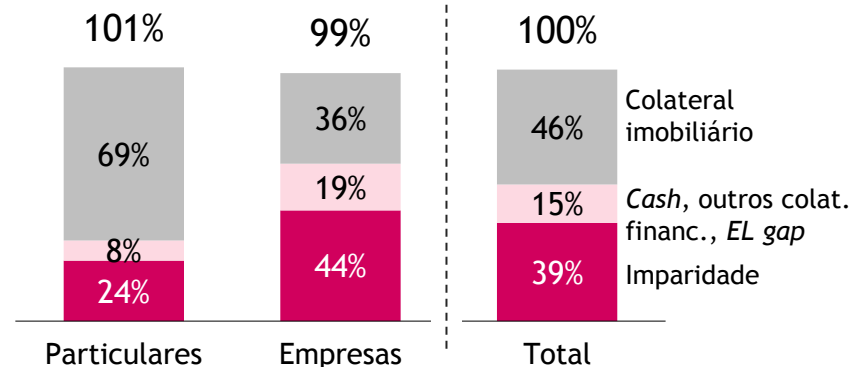


Non-performing exposures (NPEs)

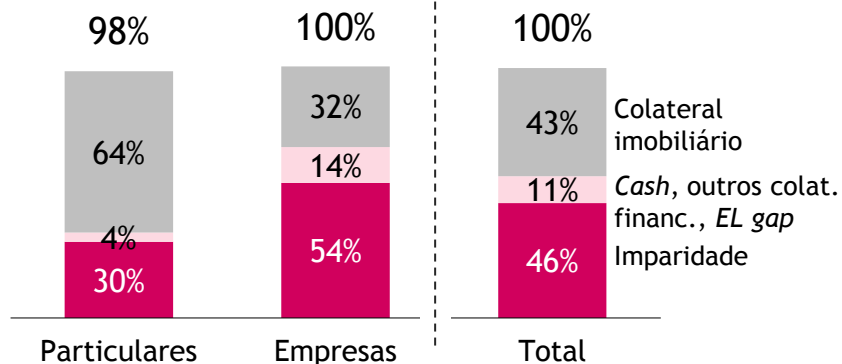
(Milhões de euros)



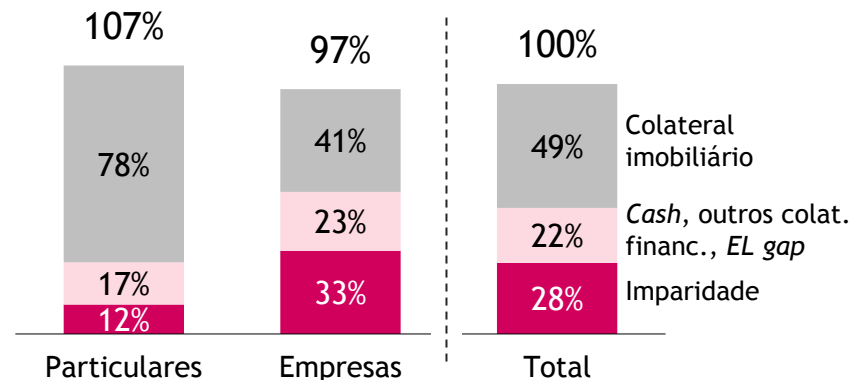
Cobertura de NPEs



Cobertura de NPL >90d



Cobertura de outros NPE



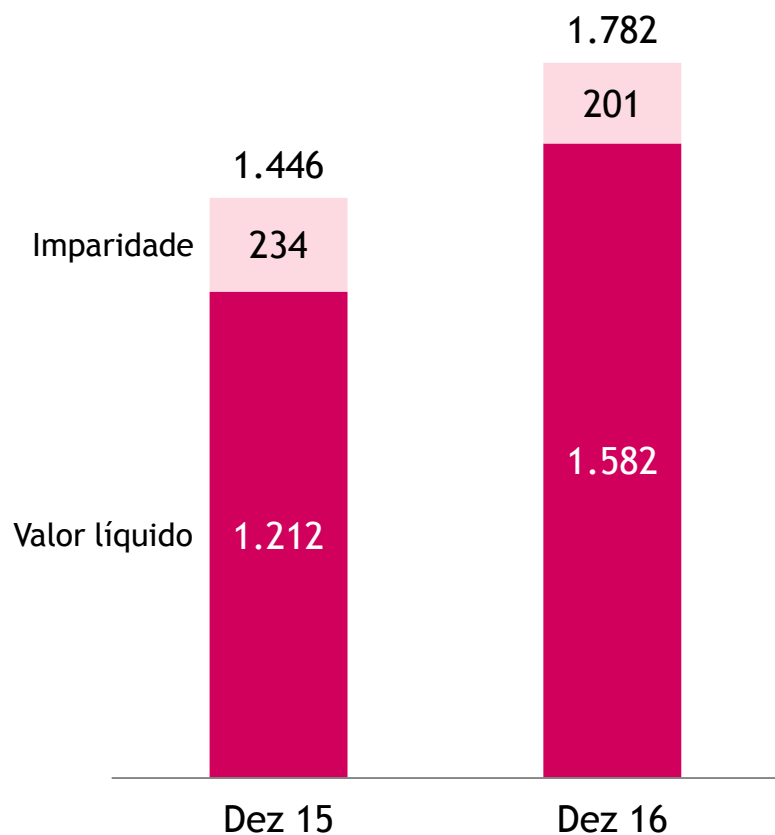
*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

Venda de imóveis recebidos em dação acima do valor contabilístico

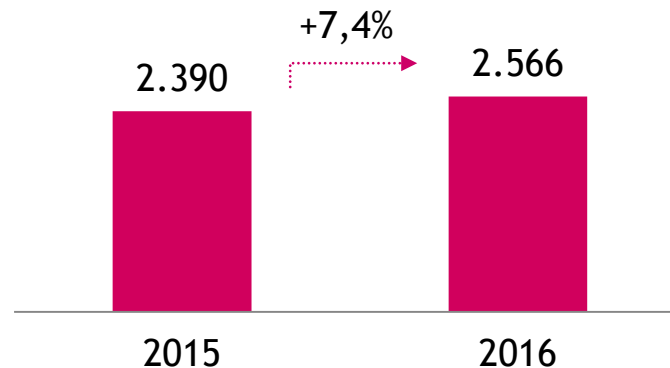


Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)

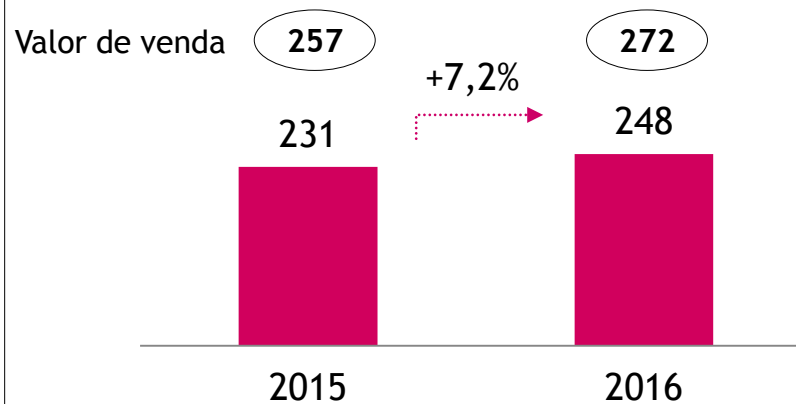


Número de imóveis vendidos



Valor contabilístico dos imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados das operações internacionais

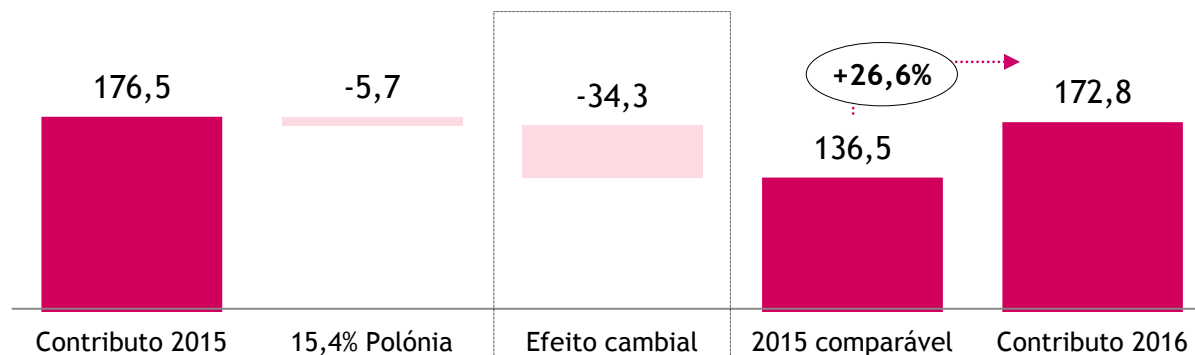
(Milhões de euros)

Contributo das operações internacionais sobe em base comparável

	2015	2016	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais					
Polónia	124,9	160,3	+28,3%	+22,6%	10,4%
Moçambique	53,0	71,2	+34,3%	-15,4%	23,1%
Angola*	27,8	31,7	+14,3%	-16,3%	
Outros	10,8	13,3	+23,2%	+21,4%	
Resultado líquido	216,5	276,5	+27,7%	+4,8%	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-74,3	-103,7			
Efeito cambial	34,3	--			
Contributo operações internacionais	176,5	172,8		-2,1%	
Em base comparável:					
Participação no Millennium Polónia de 50,1% no 1T15	170,8	172,8		+1,2%	
Idem sem efeito cambial	136,5	172,8		+26,6%	

*Contributo da operação em Angola.

Efeito cambial expressivo



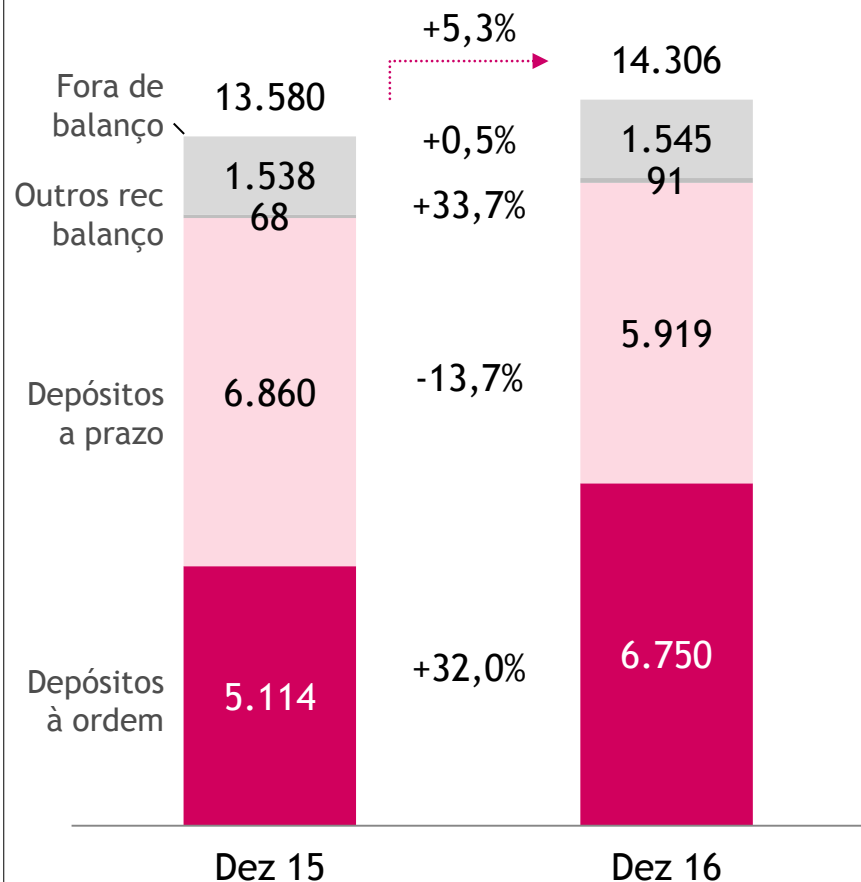
Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2015 a mesma taxa de câmbio considerada para 2016, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

Polónia: crescimento dos recursos

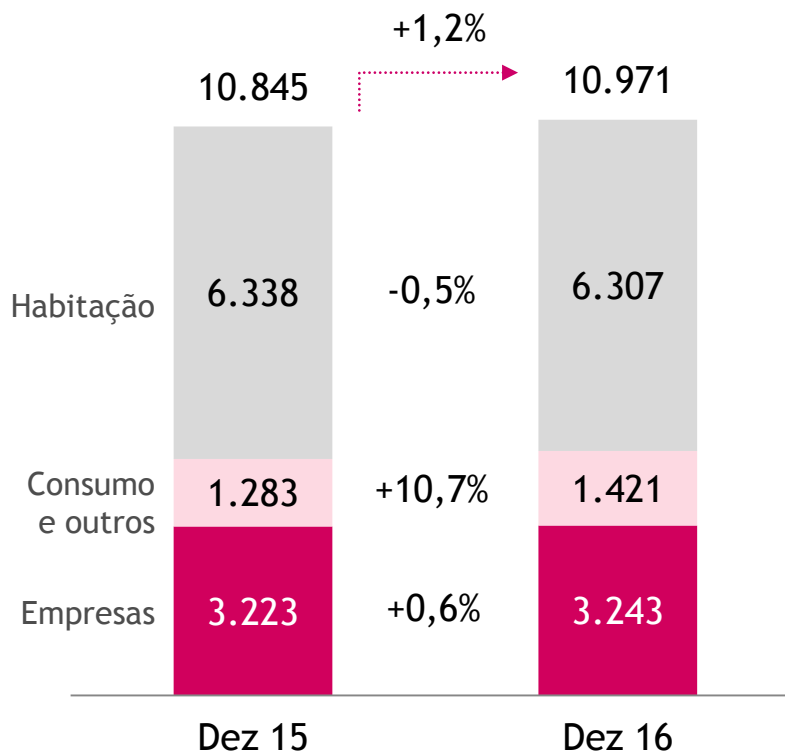


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

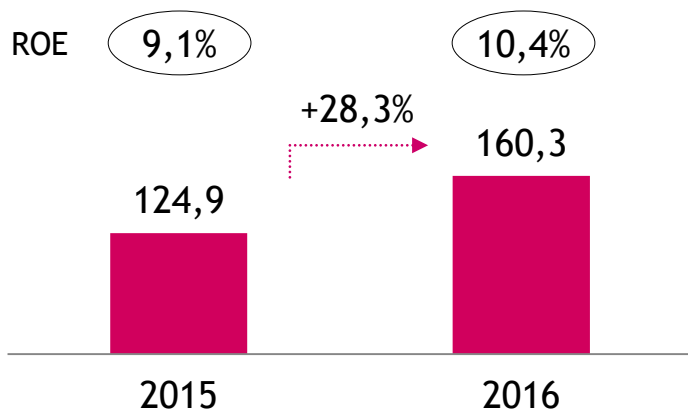


Novo imposto sobre a banca e operação Visa com forte impacto no resultado líquido

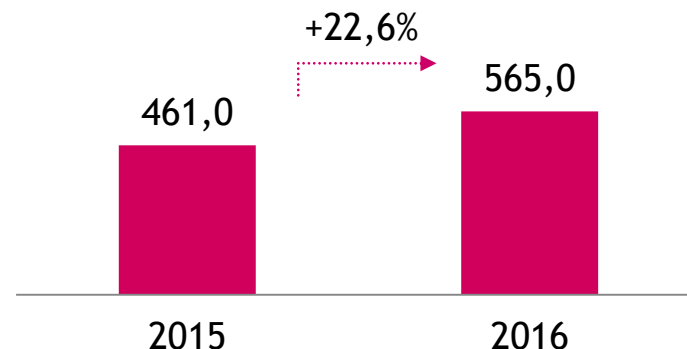


(Milhões de euros)

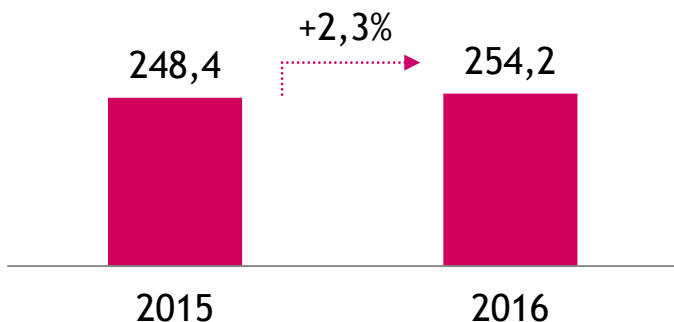
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



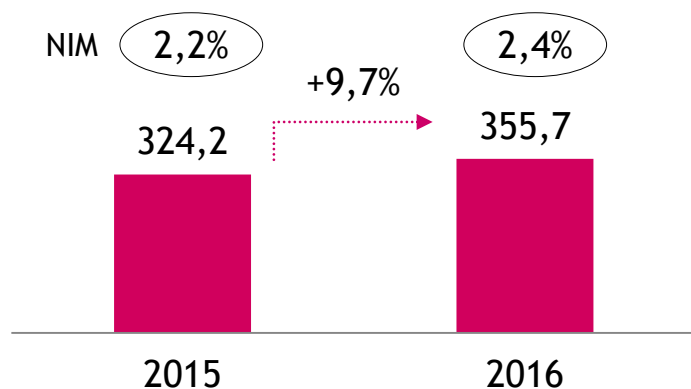
- Resultado líquido aumenta 28,3%, tendo o impacto do novo imposto (€39,8 milhões) sido mais que compensado pelo impacto combinado líquido, no montante de €46,5 milhões, do registo de ganhos na operação Visa com a contabilização de provisões adicionais
- Crescimento de 22,6% do produto bancário, impulsionado pelo registo de ganhos na operação Visa e também pela expansão da margem financeira
- Custos operacionais registam um crescimento de 2,3%
- Rácio *common equity tier 1* de 17,3% em 31 de dezembro de 2016

Crescimento da margem financeira e impacto da operação Visa

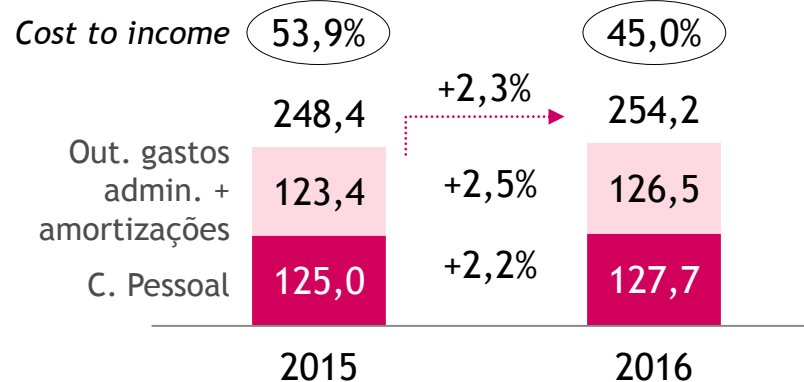


(Milhões de euros)

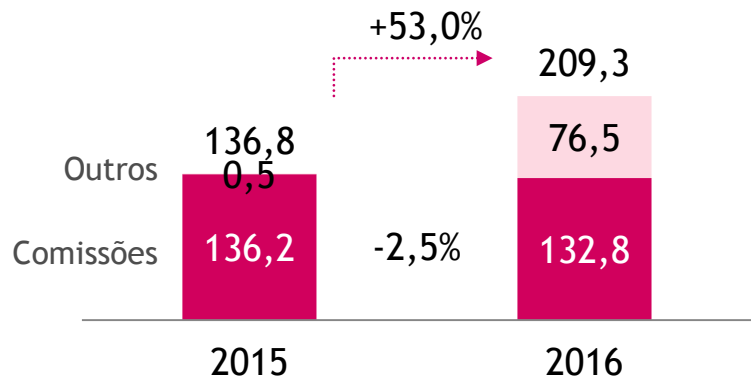
Margem financeira*



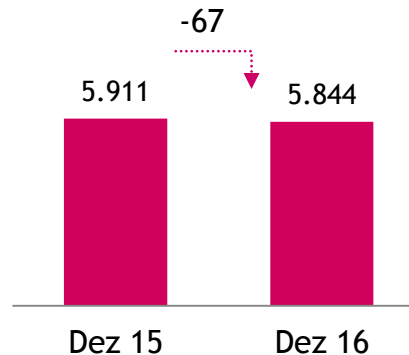
Custos operacionais



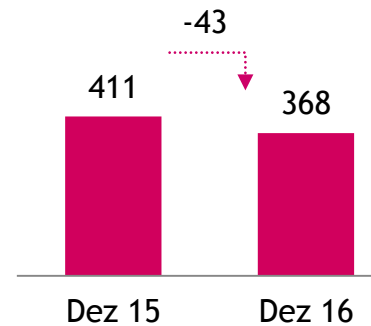
Comissões e outros proveitos



Colaboradores



Sucursais



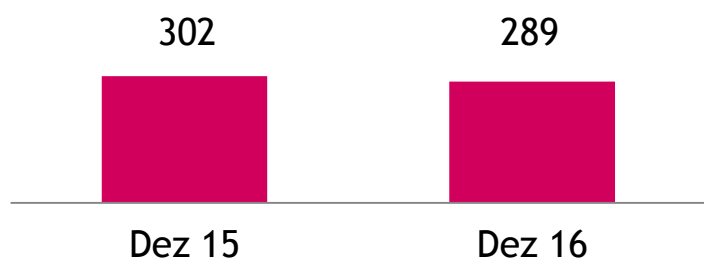
Melhoria da qualidade do crédito, com cobertura confortável



(Milhões de euros)

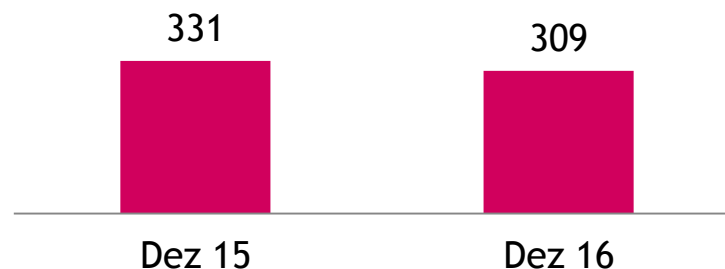
NPL>90d

Rácio de crédito	Dez 15	Dez 16
NPL>90d	2,8%	2,6%

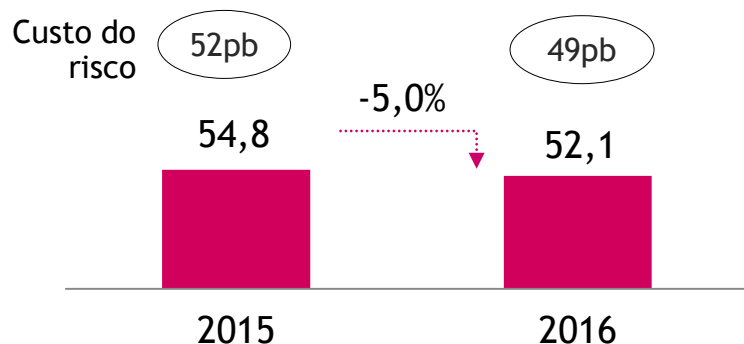


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Dez 15	Dez 16
NPL>90d	110%	107%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



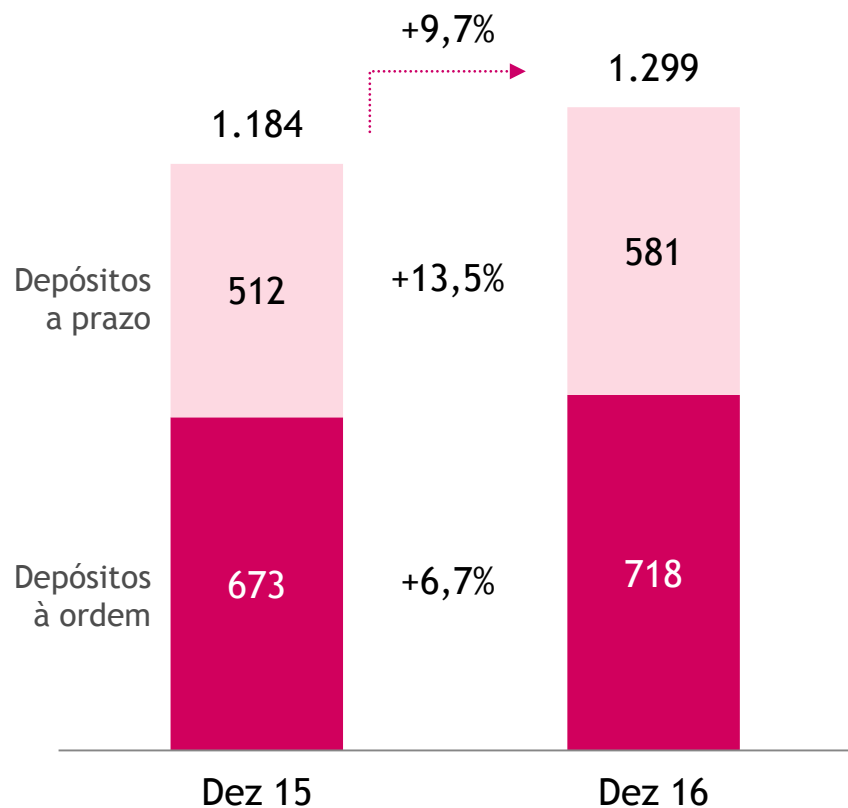
- Melhoria do rácio de NPL>90d, que representou 2,6% do crédito total em 31 de dezembro de 2016 (2,8% na mesma data do ano anterior)
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 107% (110% em 31 de dezembro de 2015)
- Esforço de provisionamento com evolução favorável, refletida na descida do custo do risco para 49pb (52pb no ano anterior)

Moçambique: forte crescimento dos volumes

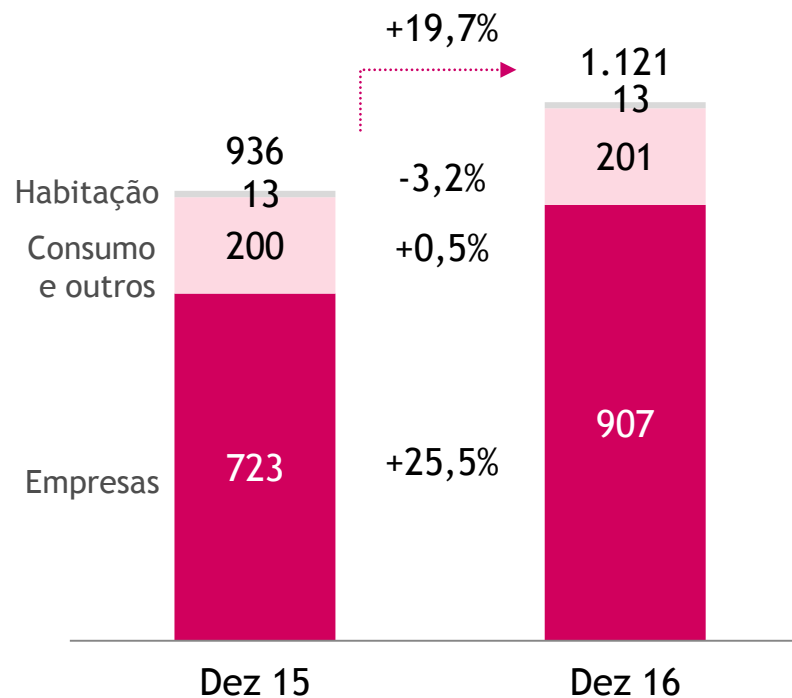


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a clientes (bruto)

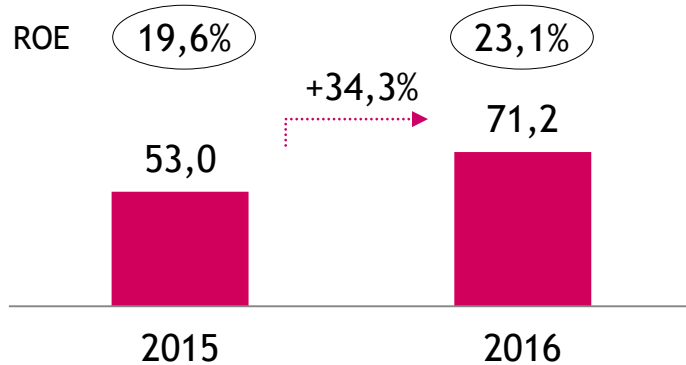


Crescimento dos resultados num contexto muito complexo

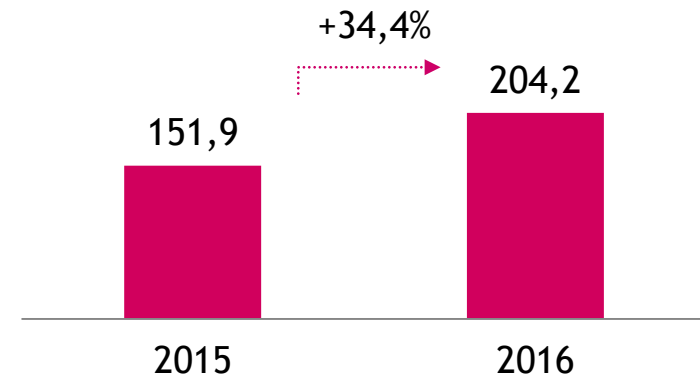


(Milhões de euros)

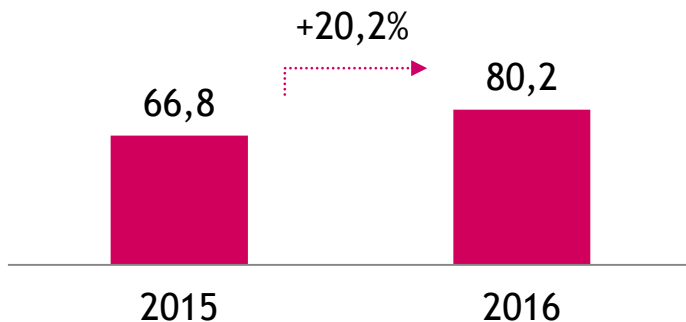
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



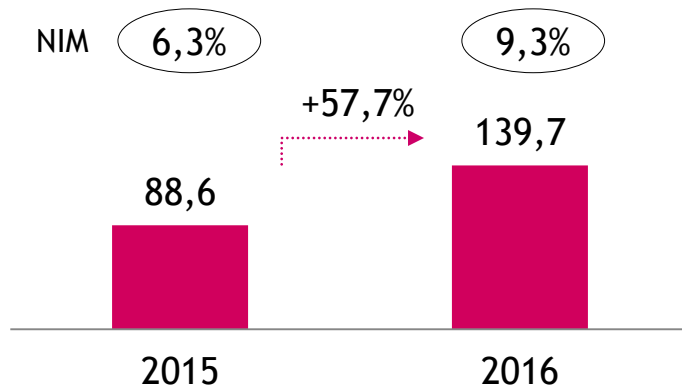
- Resultado líquido aumenta 34,3%, com ROE de 23,1%, não obstante o aumento da carga fiscal
- Aumento do produto bancário em 34,4%, impulsionado pela subida da margem financeira
- Custos operacionais aumentam 20,2%
- Rácio de capital de 18,8%

Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

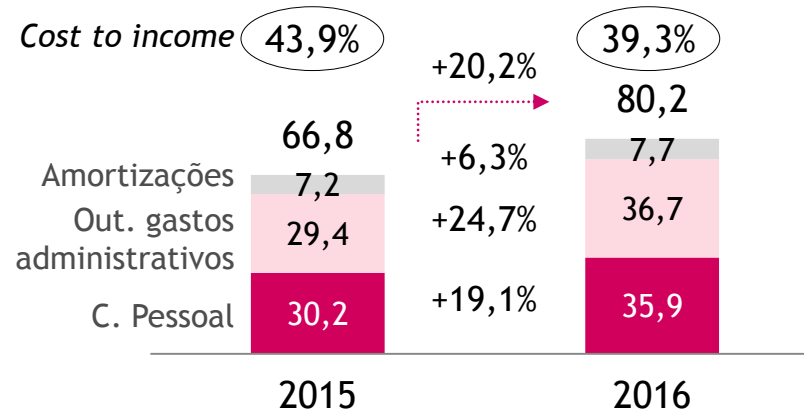


(Milhões de euros)

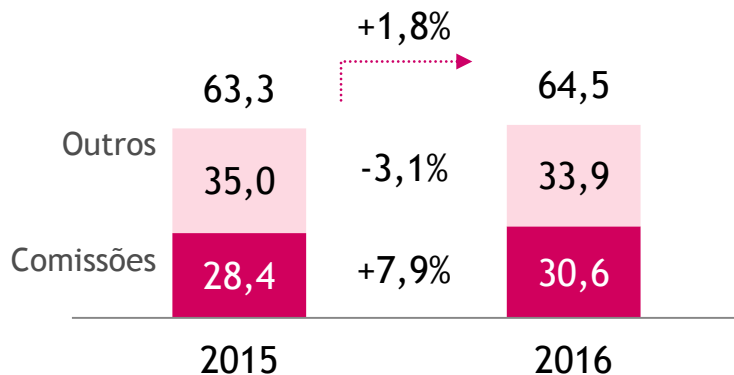
Margem financeira



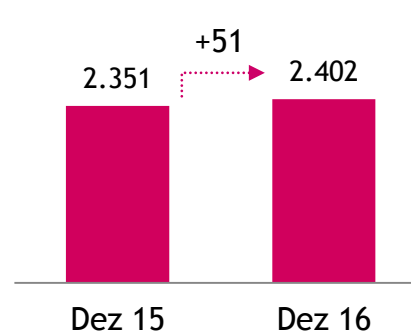
Custos operacionais



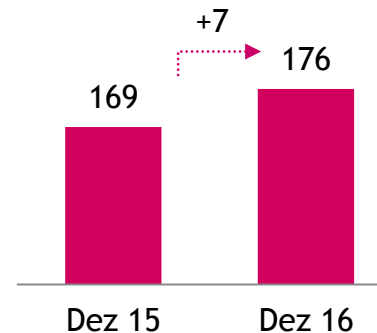
Comissões e outros proveitos



Colaboradores*



Sucursais



*Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

Qualidade de crédito estável e reforço da cobertura



(Milhões de euros)

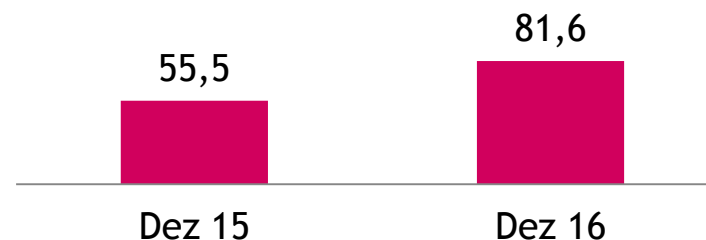
NPL>90d

Rácio de crédito	Dez 15	Dez 16
NPL>90d	6,2%	6,0%

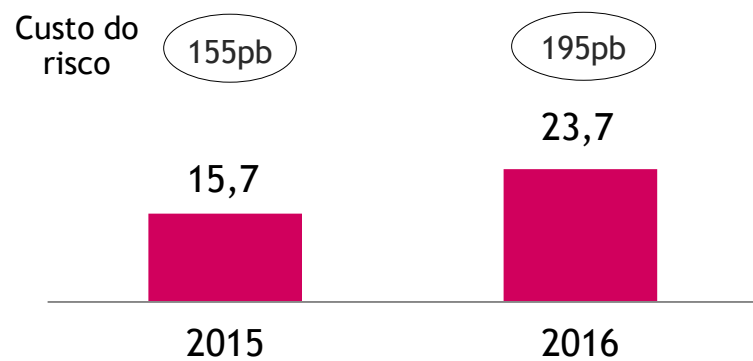


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Dez 15	Dez 16
NPL>90d	96%	121%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



- Rácio de NPL>90d de 6,0% em 31 de dezembro de 2016, com reforço da cobertura para 121% na mesma data
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 195pb (155pb em 2015)

Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	2015	2016	2018
CT1 / CET1	13,3% phased 10,2% fully	12,8%* phased 11,1%* fully	≈ 11%
<i>Loans to Deposits</i>	102%	98%	< 100%
<i>Cost-Income**</i>	53,0%	48,5%	< 43%
<i>Cost-Core Income**</i>	54,6%	51,5%	< 50%
Custo do risco	150 pb	216 pb	< 75 pb
ROE	5,3%	0,6%	≈ 10% Com CET1 fully implemented de 11%

*Valores estimados a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017.

**Core income = margem financeira + comissões. Sem itens não habituais. Cost-income incluindo valores não habituais: 44,2% em 2015, 37,2% em 2016; cost-core-income incluindo valores não habituais: 55,0% em 2015, 41,6% em 2016.

Millennium bcp: um banco focado nos seus valores e preparado para o futuro

Posição
única na
banca em
Portugal

- 1 Situação patrimonial reforçada pelo recente aumento de capital, que, com o esforço dos Acionistas e demais *stakeholders*, permitiu o reembolso de Cocos e o restabelecimento da independência estratégica do Banco sem qualquer custo para os contribuintes portugueses
- 2 Maior banco privado com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada e de matriz portuguesa
- 3 Operação lucrativa, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais superiores a €1.000 milhões por ano
- 4 Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento da conclusão do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos
- 5 Preparado para apoiar famílias e empresas

Anexos

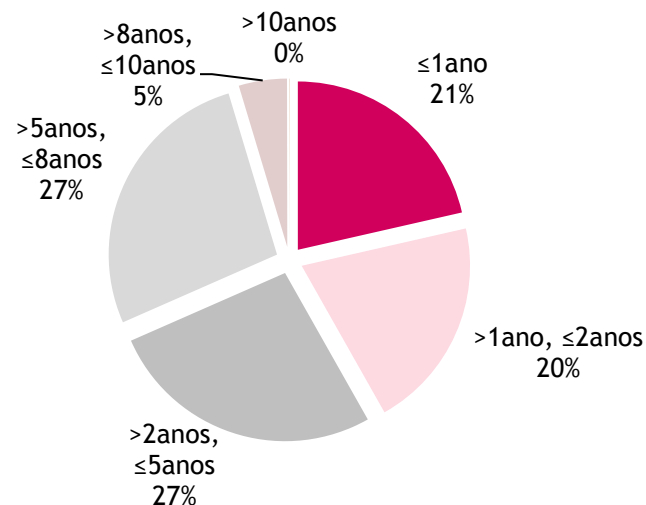
Evolução da carteira de dívida pública

Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Dez 15	Set 16	Dez 16	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	3.865	4.355	4.124	+7%	-5%
Bilhetes tesouro	881	827	655	-26%	-21%
Obrigações	2.984	3.528	3.469	+16%	-2%
Polónia	2.312	3.406	3.324	+44%	-2%
Angola	579	0	0		
Moçambique	472	246	228	-52%	-7%
Outros	91	89	90	-1%	+1%
Total	7.319	8.097	7.765	+6%	-4%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de €7,8 mil milhões, dos quais €1,7 mil milhões com maturidade inferior a um ano
- Crescimento das carteiras de dívida pública portuguesa e polaca face a 31 de dezembro de 2015, tendo-se reduzido a exposição à dívida pública angolana e moçambicana

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
Carteira de negociação*	164	71		37	273
≤ 1 ano	6	28		36	70
> 1 ano e ≤ 2 anos	118	2			121
> 2 anos e ≤ 5 anos	37	23			60
> 5 anos e ≤ 8 anos	1	16			17
> 8 anos e ≤ 10 anos	2	2			4
> 10 anos					1
Carteira de Investimento**	3.960	3.252	228	53	7.492
≤ 1 ano	704	771	119		1.595
> 1 ano e ≤ 2 anos	301	1.090	20	51	1.461
> 2 anos e ≤ 5 anos	556	1.361	88		2.006
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.061	12		1	2.074
> 8 anos e ≤ 10 anos	337	18		1	355
> 10 anos	1				1
Carteira consolidada	4.124	3.324	228	90	7.765
≤ 1 ano	710	799	119	36	1.665
> 1 ano e ≤ 2 anos	419	1.092	20	51	1.582
> 2 anos e ≤ 5 anos	593	1.384	88		2.066
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.062	28		1	2.091
> 8 anos e ≤ 10 anos	339	20		1	359
> 10 anos	1			1	2

*Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€147 milhões).

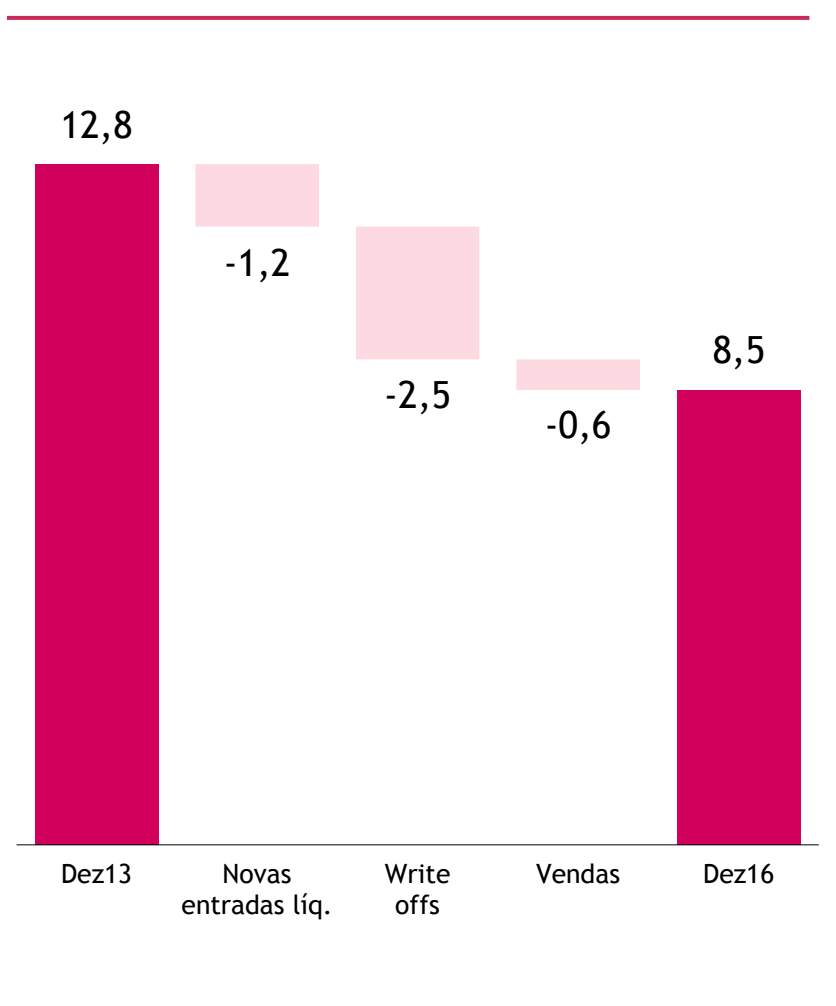
**Inclui carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (€7.340 milhões) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (€50 milhões).

Plano de redução de NPEs, em implementação

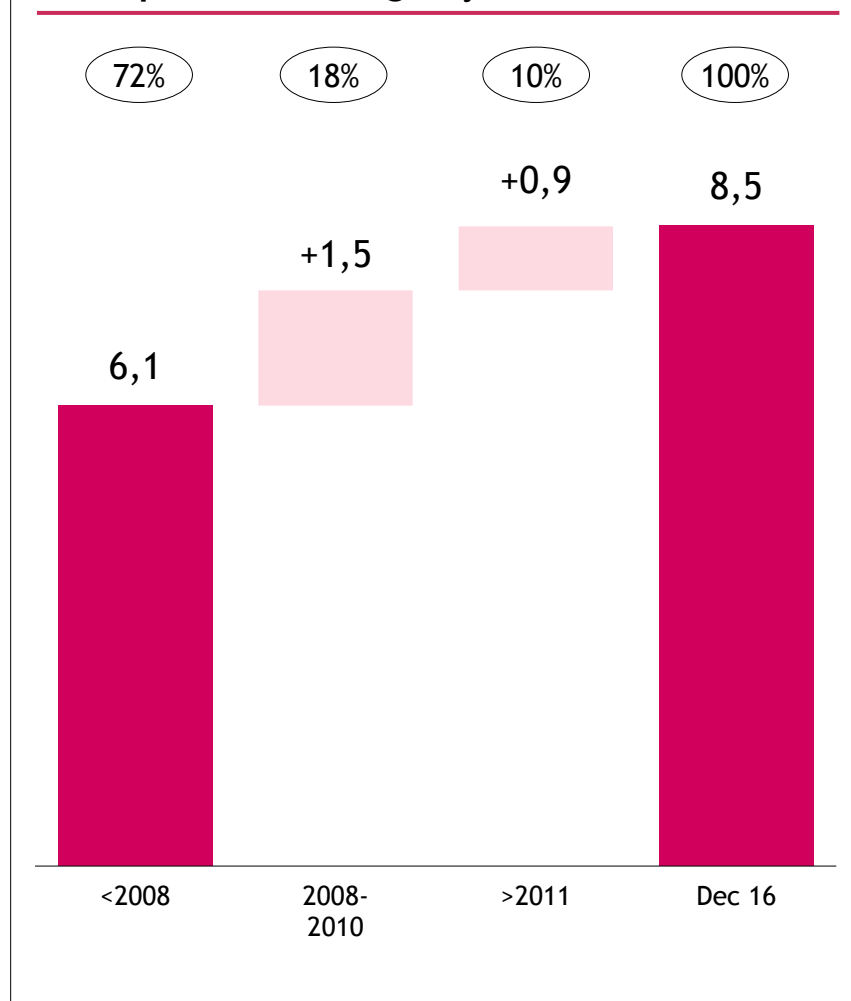


(Mil milhões de euros)

NPEs reduzem-se >€4 mil milhões desde o final de 2013



NPEs por ano de origem

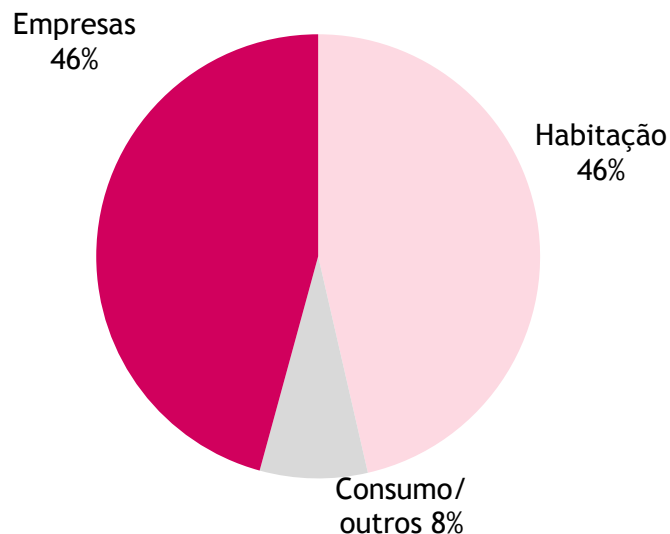


*9 meses após retoma do pagamento para créditos a empresas, 3 meses para créditos de retalho.

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

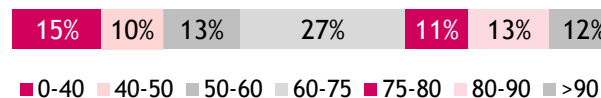
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 46% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 8% em 31 de dezembro de 2016
- 82% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 66%
- Colaterais imobiliários representam 95% do valor total dos colaterais
- 80% dos colaterais imobiliários são imóveis residenciais

Resultados consolidados

(milhões de euros)	2015	2016	Impacto no resultado
Margem financeira	1.190,6	1.230,1	+39,5
Comissões	660,3	643,8	-16,4
Outros proveitos de exploração	452,7	222,7	-229,9
<i>Dos quais: Operação Visa</i>	0,0	96,2	+96,2
<i>Dos quais: Valias em dívida pública portuguesa</i>	396,3	10,0	-386,3
Produto bancário	2.303,5	2.096,7	-206,8
Custos com o pessoal	-573,9	-356,6	+217,3
<i>Dos quais: Impacto da revisão do ACT, liq custos reestruturação</i>	-5,8	185,7	+191,6
Outros gastos administrativos e amortizações	-443,4	-423,4	+20,0
Custos operacionais	-1.017,3	-780,0	+237,3
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	1.286,2	1.316,7	+30,5
Dos quais: resultado core	833,6	1.094,0	+260,4
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-817,8	-1.116,9	-299,1
Outras imparidades e provisões	-160,1	-481,1	-321,0
<i>Dos quais: Desvalorização de fundos de reestruturação empresarial</i>	-25,2	-224,2	-199,0
<i>Dos quais: Desvalorização de goodwill</i>	0,0	-51,0	-51,0
Imparidades e provisões	-977,9	-1.598,0	-620,1
Resultado antes de impostos	308,3	-281,3	-589,6
Impostos	-37,7	381,9	+419,6
<i>Dos quais: Impacto fiscal</i>	0,0	281,2	+281,2
Interesses minoritários	-125,6	-121,9	+3,7
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	90,3	45,2	-45,1
Resultado líquido	235,3	23,9	-211,4

Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	31 dezembro 2016	31 dezembro 2015		31 dezembro 2016	31 dezembro 2015
Ativo			Passivo		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.573,9	1.840,3	Depósitos de instituições de crédito	9.938,4	8.591,0
Disponibilidades em outras instituições de crédito	448,2	776,4	Depósitos de clientes	48.797,6	51.538,6
Aplicações em instituições de crédito	1.056,7	921,6	Títulos de dívida emitidos	3.512,8	4.768,3
Créditos a clientes	48.017,6	51.970,2	Passivos financeiros detidos para negociação	547,6	723,2
Ativos financeiros detidos para negociação	1.048,8	1.188,8	Derivados de cobertura	384,0	541,2
Outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	146,7	152,0	Provisões	321,1	284,8
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.596,3	10.779,0	Passivos subordinados	1.544,6	1.645,4
Ativos com acordo de recompra	20,5	-	Passivos por impostos correntes	35,4	22,3
Derivados de cobertura	57,0	73,1	Passivos por impostos diferidos	2,7	14,8
Ativos financeiros detidos até à maturidade	511,2	494,9	Outros passivos	915,5	1.074,7
Investimentos em associadas	598,9	315,7	Total do Passivo	65.999,6	69.204,3
Ativos não correntes detidos para venda	2.250,2	1.765,4	Capitais Próprios		
Propriedades de investimento	12,7	146,3	Capital	4.268,8	4.094,2
Outros ativos tangíveis	473,9	670,9	Títulos próprios	(2,9)	(1,2)
Goodwill e ativos intangíveis	162,1	210,9	Prémio de emissão	16,5	16,5
Ativos por impostos correntes	17,5	43,6	Ações preferenciais	59,9	59,9
Ativos por impostos diferidos	3.184,9	2.561,5	Outros instrumentos de capital	2,9	2,9
Outros ativos	1.087,8	974,2	Reservas legais e estatutárias	245,9	223,3
	71.264,8	74.884,9	Reservas de justo valor	(130,6)	23,3
			Reservas e resultados acumulados	(102,3)	(31,0)
			Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	23,9	235,3
			Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco	4.382,1	4.623,2
			Interesses que não controlam	883,1	1.057,4
			Total de Capitais Próprios	5.265,2	5.680,6
				71.264,8	74.884,9

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral				
	4T 15	1T 16	2T 16	3T 16	4T 16
Margem financeira	314.0	292.4	308.4	306.2	323.1
Rend. de instrumentos de cap.	6.2	2.0	3.8	1.2	0.8
Resultado de serv. e comissões	162.3	163.9	156.4	160.8	162.7
Outros proveitos de exploração	-66.4	-12.4	-75.6	-8.3	-9.5
Resultados em operações financeiras	33.5	28.3	154.5	29.7	27.9
Res.por equivalência patrimonial	-1.6	13.9	23.8	22.9	19.9
Produto bancário	447.9	488.1	571.3	512.5	524.8
Custos com o pessoal	143.7	138.4	135.2	136.7	-53.8
Outros gastos administrativos	100.0	91.8	93.1	90.1	98.6
Amortizações do exercício	13.1	12.8	12.7	11.5	12.8
Custos operacionais	256.8	243.1	241.0	238.3	57.6
Res. operac. antes de provisões	191.1	245.1	330.3	274.2	467.2
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	204.2	160.7	458.0	251.5	246.7
Outras imparidades e provisões	43.0	15.4	182.6	44.9	238.2
Resultado antes de impostos	-56.1	69.1	-310.3	-22.2	-17.8
Impostos	-29.4	15.0	-93.3	10.1	-313.7
Interesses que não controlam	20.7	36.4	43.1	21.5	20.8
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-47.3	17.7	-260.2	-53.8	275.0
Res. de oper. descontinuadas	18.1	29.0	16.2	0.0	0.0
Resultado líquido	-29.2	46.7	-243.9	-53.8	275.0

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

<i>(milhões de euros)</i>	3T16	4T16	Impacto no resultado
Resultado core	228,7	242,4	+13,8
Outros proveitos de exploração	45,4	23,8	-21,6
Resultados operacionais (antes imparidades e provisões)	274,1	266,2	-7,9
Imparidades e provisões	-194,1	-242,5	-48,3
Resultado antes de impostos	80,0	23,8	-56,2
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	-61,8	-0,6	+61,1
Resultado líquido sem itens não habituais	18,2	23,1	+4,9
Itens não habituais, líquidos de impostos	-72,1	251,9	+323,9
Resultado líquido	-53,8	275,0	+328,8

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2016

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	dez 15	dez 16	Δ %	dez 15	dez 16	Δ %	dez 15	dez 16	Δ %	dez 15	dez 16	Δ %	dez 15	dez 16	Δ %	dez 15	dez 16	Δ %
Juros e proveitos equiparados	2,159	1,910	-11.5%	1,379	1,172	-15.0%	780	738	-5.4%	553	520	-5.9%	221	211	-4.4%	6	6	6.2%
Juros e custos equiparados	968	680	-29.8%	668	436	-34.7%	301	244	-18.9%	227	176	-22.2%	80	72	-10.9%	-6	-4	35.9%
Margem financeira	1,191	1,230	3.3%	711	736	3.5%	479	494	3.1%	326	344	5.4%	141	140	-0.7%	12	10	-15.6%
Rend. de instrumentos de cap.	10	8	-20.1%	9	7	-20.1%	1	0	-20.0%	1	0	-19.6%	0	0	-25.5%	0	0	--
Margem de intermediação	1,200	1,238	3.1%	720	743	3.2%	480	494	3.0%	327	345	5.4%	141	140	-0.7%	12	10	-15.6%
Resultado de serv. e comissões	660	644	-2.5%	448	457	1.9%	212	187	-11.7%	143	133	-6.9%	45	31	-32.1%	24	24	-2.4%
Outros proveitos de exploração	-120	-106	11.7%	-84	-42	50.4%	-36	-64	-78.7%	-51	-72	-41.9%	16	9	-44.8%	-1	-1	13.1%
Margem básica	1,741	1,776	2.0%	1,085	1,158	6.8%	656	618	-5.9%	419	405	-3.2%	202	179	-11.2%	36	33	-6.6%
Resultados em operações financeiras	539	240	-55.4%	443	100	-77.4%	96	140	45.6%	52	12	>100%	40	25	-36.8%	4	3	-28.1%
Res. por equivalência patrimonial	24	81	>100%	24	68	>100%	0	13	>100%	0	0	5.1%	0	0	--	0	13	--
Produto bancário	2,304	2,097	-9.0%	1,552	1,326	-14.5%	752	771	2.5%	470	516	9.8%	241	204	-15.4%	40	50	24.1%
Custos com o pessoal	574	357	-37.9%	377	176	-53.3%	197	181	-8.4%	131	128	-2.4%	48	36	-25.1%	18	17	-7.5%
Outros gastos administrativos	389	374	-4.0%	237	233	-1.7%	153	141	-7.7%	100	98	-1.3%	47	37	-21.5%	6	6	-5.6%
Amortizações do exercício	54	50	-7.9%	30	29	-2.9%	24	20	-14.2%	12	13	3.9%	11	8	-33.1%	0	0	-26.4%
Custos operacionais	1,017	780	-23.3%	644	438	-31.9%	373	342	-8.5%	242	238	-1.6%	106	80	-24.4%	25	23	-7.2%
Res. operac. antes de provisões	1,286	1,317	2.4%	908	888	-2.2%	379	429	13.3%	228	278	22.0%	135	124	-8.4%	15	27	74.8%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	818	1,117	36.6%	730	1,045	43.2%	88	72	-18.6%	61	50	-18.0%	25	24	-5.3%	2	-2	<-100%
Outras imparidades e provisões	160	481	>100%	153	471	>100%	7	10	418%	3	10	>100%	4	0	<-100%	0	0	75.5%
Resultado antes de impostos	308	-281	<-100%	25	-628	<-100%	283	347	22.4%	164	218	32.5%	106	100	-5.2%	13	28	>100%
Impostos	38	-382	<-100%	-18	-470	<-100%	56	88	56.2%	34	58	70.8%	20	28	37.8%	2	2	-3.4%
Interesses que não controlam	126	122	-3.0%	-1	-1	-82.6%	126	123	-2.6%	0	0	--	1	1	-22.9%	125	122	-2.4%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	145	-21	<-100%	44	-157	<-100%	101	136	34.9%	131	160	22.6%	84	71	-15.4%	-114	-95	16.3%
Res. de oper. descontinuadas	90	45	-49.9%				76	37	-51.4%							76	37	-51.4%
Resultado líquido	235	24	-89.8%				177	173	-2.1%							-38	-59	-52.7%

Glossário (1/2)

Carteira de títulos - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos com acordo de recompra, ativos financeiros detidos até à maturidade e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

Cobertura do crédito vencido - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o montante de garantias reais e financeiras associadas, e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

Cobertura do crédito a clientes com incumprimento por imparidades de balanço - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes com incumprimento (bruto).

Core income - margem financeira e comissões.

Crédito a clientes com incumprimento - crédito vencido há mais de 90 dias e crédito de cobrança duvidosa reclassificado como vencido para efeitos de provisionamento.

Crédito a clientes com incumprimento, líquido - Crédito a clientes com incumprimento deduzido das imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Crédito a clientes em risco - conceito mais abrangente do que o conceito de NPL, incorporando também créditos reestruturados cujas alterações contratuais relativamente às condições iniciais resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco mais elevada do que anteriormente; os créditos reestruturados que resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco inferior (por exemplo através do reforço do colateral) não estão incluídos no crédito em risco.

Crédito a clientes em risco, líquido - crédito a clientes em risco deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Custo do risco, líquido (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

Custo do risco, bruto (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

Custos operacionais - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

Débitos para com clientes titulados - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

Gap comercial - diferença entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de recursos de clientes de balanço.

Non-performing loans (“NPL”) - crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

Outras imparidades e provisões - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do goodwill e outras provisões.

Outros proveitos de exploração líquidos - outros proveitos de exploração, outros resultados de atividades não bancárias e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

Outros proveitos líquidos - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

Glossário (2/2)

Produto bancário - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros resultados de exploração.

Produtos de capitalização - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“*unit linked*”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

Rácio de *cost to core income* - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

Rácio de crédito com incumprimento - rácio entre o valor de crédito com incumprimento e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de crédito com incumprimento, líquido - rácio entre o valor de crédito com incumprimento (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Rácio de crédito em risco - rácio entre o valor de crédito em risco e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de crédito em risco, líquido - rácio entre o valor de crédito em risco (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Rácio de eficiência - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

Rácio *loan to value* (“LTV”) - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

Rácio de *non-performing loans* - quociente entre o crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado, e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de transformação - rácio entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de depósitos de clientes.

Recursos de clientes de balanço - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

Recursos totais de clientes - recursos de clientes de balanço, ativos sob gestão e produtos de capitalização.

Rendimentos de instrumentos de capital - dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

Rendibilidade do ativo médio (“ROA”) - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”) - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

Resultado *Core* (*Core net income*) - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

Resultados em operações financeiras - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros disponíveis para venda e resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade.

Resultados por equivalência patrimonial - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

Spread - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

Taxa de margem financeira (“NIM”) - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques

+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais e Lina Fernandes

+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.

